ANNO LIV NUMERO 29 — [illegible] FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ÓNDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores publicos de ensino primario, Antonio Francisco de Moura e sua mulher Maria Isabel de Mello Moura, da povoação de Tejucupapo, e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e sua mulher Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, de Nazareth do Cabo; tendo em vista a informação do inspector geral interino da instrucção publica, de 18 do corrente, sob n. 245, resolve, nos termos do art. 161 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder autorisação aos referidos professores para permutarem as respectivas cadeiras.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao inspector geral interino da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente de S. Paulo. — Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Albino José de Oliveira, fallecido no presidio de Fernando, onde cumpria a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury da Constituição, dessa provincia. —Transmittio-se em original o auto de vistoria ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao do Rio de Janeiro.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Lourenço, escravo do Barão de Ipiaba, crioulo, fallecido no presidio de Fernando, onde cumpria a pena de galés perpetuas, em que foi commutada a de morte imposta por decisão do jury de Valença, dessa provincia.—Transmittio-se em original o auto de vistoria ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao da Parahyba. — Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa cópia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Amaro José Pereira, fallecido no presidio de Fernando, onde vai cumprir a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury da capital dessa provincia. — Transmittio-se em original o auto de vistoria ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Devolvo a V. S. os recibos relativos á locação da casa contratada pelo subdelegado do districto de S. José da Boa Esperança, para servir de quartel ao respectivo destacamento, afim de que sirva-se mandar legalisal-os, na forma do disposto no art. 250 do regulamento de 30 de junho de 1874 recommendando-lhe que por essa occasião declare ao mesmo subdelegado, que o pagamento dos alugueis vencidos de 19 de junho a 18 de novembro ultimo, tambem só poderá ter lugar em vista dos recibos correspondentes aos referidos mezes, e de conformidade com o mencionado art.—Autorisou-se o thesouro provincial a satisfazer as contas logo que forem apresentadas devidamente legalisadas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto á V. S., para os fins convenientes, as inclusas patentes de major graduado do corpo de engenheiros, Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, do capellão capitão padre José Ferreira Viegas e do alferes graduado reformado Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da marinha, em aviso circular de 6 do corrente, que, além de não poderem em hypothese alguma ser excedida a quantia fixada na distribução do credito concedido ao mesmo ministerio no actual exercicio, devem as despezas ser calculadas de modo que não se despenda mensalmente, sempre que fôr exequivel, mais do que a duodecima parte do credito votado para cada verba: assim o communico á V. S. para sua direcção.—Deu-se sciencia ao inspector do arsenal de marinha e ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, nas notas do gaz consumido com a illuminação nos quarteis e do hospital militar, durante o mez de novembro.

— A' commissão central de soccorros.—Attendendo ao que representou-me a camara municipal de Goyanna, recommendo á Vv. Ss. que mandem uma commissão especial e um administrador, afim de encarregar-se das obras que forem precisas para conclusão do cemiterio publico daquella cidade, as quaes serão executadas pelos retirantes da secca, visto que elles deverão ser soccorridos com a condição de trabalharem.—Deu-se sciencia ao presidente e vereadores da camara municipal.

— A' mesma. — Em vista do aviso n. 3.236 de 19 do corrente, do ministerio do imperio, louvo á Vv. Ss., em nome do governo imperial, pelo zelo com que se teem havido no desempenho da commissão a seu cargo.

— Ao juiz de capellas de Goyanna. — Faça Vmc. constar a Francisco José Brandão, administrador do patrimonio da capella de N. S. da Lapa, que o ministerio do imperio, por aviso n. 8,761 de 19 do corrente, em solução ao requerimento a que se refere a informação desse juizo, de 29 de maio ultimo, declarou-me que o meio regular de se effectuar o aforamento da propriedade pertencente ao patrimonio alludido, é o estabelecido pela Ord. do Liv. 1.º, Tit. 62, §§ 45 e 46.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 351, mande Vmc. pagar ao Visconde do Livramento, em apolices de 7 0/0, pela cotação da praça, a quantia de 8:626$960, relativa á execução de 1228,40 metros de calçamento e duas boccas de esgoto na rua do Visconde de Goyanna, conforme o certificado junto.

— Ao mesmo. —Attendendo ao que na petição sobre que versa o informação dessa inspectoria, n. 177 de 5 de outubro, requereram João dos Santos Ferreira Barros e Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, encarregados da construcção do edificio da escola modelo, autoriso Vmc., em vista do disposto no artigo unico da lei n. 1,281, a mandar indemnisal-os com ..... 3:000$000, pelas obras que demais fizeram no referido edificio.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a [illegible] conta, mande Vmc. pagar a Jesuino Ribeiro [illegible] Nascimento, conforme solicitou o Dr. chefe de policia interino, em officio de 27 do corrente, n. 1,044, 17$000, proveniente da compra de uma porta que foi collocada no quarto que serve de prisão na freguezia do Recife.

— Ao mesmo.—Devolvendo as contas documentadas, autoriso Vmc. a mandar pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, nos termos da informação dessa inspectoria, de 22 do corrente, n. 356, 356$770, relativa ás passagens concedidas nos carros da mesma estrada por conta da provincia, durante o mez de outubro.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar á companhia brasileira de navegação á vapor, a quantia de 42$500, proveniente do transporte de 2 criminosos e 3 praças de policia, até a provincia da Parahyba, no vapor *Penedo*, em outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o disposto no § 2º do art. 27 da lei n. 1,261, de 28 de junho ultimo, e, attendendo ao que expoz o vigario da freguezia da Gloria de Goitá, em officio de 11 do corrente, recommendo a Vmc. que para as despezas com a construcção da casa que tem de servir de cadeia na mesma freguezia, mande Vmc. entregar ao referido vigario a quantia de 1:000$.— Communicou-se ao vigario respectivo.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que em officio de 17 do corrente, n. 17, expoz a camara municipal desta cidade, recommendo á Vmc. que expeça suas ordens no sentido de ficar isento de impostos provinciaes o gado abatido por conta do emprestimo concedido á mesma camara, para ser exposto á venda em talhos publicos, certo de que opportunamente levarei esse meu acto ao conhecimento da assembléa legislativa.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. destacar na villa do Bom Jardim, 12 praças desse corpo, no de Panellas 15 praças, afim de renderem as respectivas guardas locaes. Os commandantes desses destacamentos deverão entregar aos delegados de policia dos termos os officios inclusos.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar os guardas locaes de que trata seu officio n. 160, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 165, de hoje, engajar o guarda local Jacintho Trindade da Silva.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser o capitão Apolinario Lins de Carvalho, substituido pelo tenente Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, no commando do destacamento desse corpo, existente em Serinhaem.

— Circular a todas as comarcas. — Transmittindo o officio n. 1,028, constante do impresso junto, que o Dr. chefe de policia interino dirigio-me em 22 do corrente, tenho por fim recommendar a Vmcs. que proponham as medidas que lhe parecerem habeis e tomem as que estiverem a seu alcance no sentido de privar-se que os atravessadores de generos alimenticios comprem, conforme apresenta aquella autoridade, grandes quantidades de farinha, afim de serem exportadas para fóra da provincia.

— Ao delegado de Panellas.—Communico a Vmc. que por portaria de 6 do corrente, resolvi encorporar a guarda local ao corpo de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos.

Incumbindo-lhe entretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa villa, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de serem encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem destino conveniente. Recommendo-lhe outro sim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existente nessa guarda local, devendo communicar á esta presidencia o numero de taes objectos e o estado em que se acham. Declaro-lhe finalmente que para ahi seguem 15 praças do corpo de policia, afim de substituirem a guarda local. *Mutatis mutandis* ao delegado de policia do termo de Bom Jardim, declarando que seguem 12 praças. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao director interino das obras da conservação dos portos.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, que pelo ministerio da agricultura foi supprimido, conforme Vmc. propôz, o lugar de coadjuvante de 4ª classe, vago pelo fallecimento de Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho, segundo communicou-me o referido ministerio em aviso de 19 do corrente.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, das gratuitas, até o porto de Natal, no 1º vapor que sahir para os portos do norte á Antonio Joaquim da Costa.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, das gratuitas a que o governo tem direito, até a Parahyba, no primeiro vapor que sahir para os portos do norte, a João Basilio de Oliveira.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, a que o governo tem direito, até Penedo, no vapor que deve sahir hoje para os portos do sul, a Sesostris da Silva Lemos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente, n. 1,040, que, logo que fôr possivel, será augmentado o destacamento do corpo de policia existente na villa de Garanhuns.

— Ao commandante do corpo de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que lhe apresentarão para serem alistados no corpo sob o seu commando, 4 praças da guarda local da parochia de Taquaretinga.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que em officio de 26 do corrente participou-me o bacharel Ernesto Vieira de Mello, haver deixado naquella data o exercicio do cargo de fiscal da collectoria de Palmares, por ter entrado no gozo da licença que ultimamente lhe foi concedida.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o officio de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Espirito Santo*, que seguirá hoje á tarde para os do norte.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1.º DE FEVEREIRO DE 1878

Capitão Antonio Grasindo de Gusmão Lobo. —Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Antonino José de Miranda Falcão.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Antonio Baptista Nogueira.—Passe portaria, dando provimento ao recurso, afim de ser concedido ao recorrente o despacho da mercadoria a que allude.

[illegible] de Moraes Pinto Tartaruga.—Informe o Revm. director da colonia Isabel.

Basilio Luiz da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Carneiro Machado Rios.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Hygino Duarte Pereira.—Passe portaria na forma requerida.

José Augusto de Mello.—Sim, passando recibo.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Sim, mediante recibo.

O mesmo.—Indeferido.

Julio Cesar Cavalcante. — Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Palmares.

José Leandro de Souto.—Forneça-se.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo. -Idem.

João Antonio da Silva Pereira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Rosa da Veiga Ribeiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Maria Aarão de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Salvador Coelho Drummond Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Revm. regedor do gymnasio Pernambucano.

Scipião Severiano Leite. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Limoeiro.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878. —N. 93.— Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente: á minha ordem, João Roberto dos Santos, vindo do termo do Bonito, como criminoso de morte em Buique.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: Maria, escrava de Antonio da Costa e Sá, por andar fugida; João Raymundo Datas, João Paulo da Silva, Rachel Francisco da Cruz, José Lucio da Silva e João Francisco Leite da Silva, por disturbios.

No dia 2: á ordem do subdelegado do Recife, João Gomes da Silva, á minha disposição.

A' ordem do de Belém: José Justino de Sant'Anna e Laurentino José dos Santos, por terem assaltado a casa de D. Candida Carolina da Silva Mindello, para roubarem.

No dia 3: á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: João Baptista dos Santos, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

No dia 20 de janeiro ultimo, no lugar denominado *Macaco*, do termo do Triumpho, Bezerra dos Santos, travando luta com Bellarmino José de Lima, foi por este assassinado com uma punhalada. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

No dia 19, no mesmo termo, foram presos em flagrante pelo respectivo delegado, Juvenal Pereira da Silva e Joaquim Alves da Silva, por crime de roubo, contra os quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 23 DE JANEIRO

Como na minha ultima [pela mala do *Patagonia*] lhes contava, a linha de conducta que o gabinete portuguez tem seguido desde o começo da actual sessão legislativa, foi apresentar ás côrtes, pelos diversos ministerios, um conjuncto de propostas de lei em que são attendidas as mais urgentes necessidades publicas, em ordem a dar razão de si e do seu pensamento, e de justificar á face do paiz qualquer providencia ulterior, para o caso previsto ha muito de não ter maioria na camara dos deputados e de ser hostilisado á todo o transe por uma série de tricas impeditivas.

Foi o que fez, nem mais nem menos. A proposta de reforma eleitoral, as de fazenda, de caminhos de ferro do Algarve e da Beira-Alta, ás de melhoramentos para o material de guerra, e as relativas a varias outras providencias concernentes ao ministerio da justiça e negocios ecclesiasticos, e da alçada da administração colonial, etc., tem sido successivamente apresentadas pelos diversos ministros e acham-se publicadas.

A maioria [que é a opposição], principiou desde os primeiros dias da sessão actual a mostrar-se aggressiva, pedindo innumeros documentos ao governo sobre diversas questões irritantes, acompanhando estes pedidos de arrazoados mais irritantes ainda do que as proprias questões em si, annunciando interpelações com todo o apparato hostil e fazendo finalmente crer que a sua posição é incompativel com a existencia do gabinete, crê que a duração deste é impossivel com tal camara.

— A imprensa de ambos os lados em que se divide por ventura a opinião publica, tem julgado ao sabôr das suas predilecções a situação parlamentar, e os campos ficaram desde logo extremados; d'uma parte, os que julgam que a dissolucção é o desfecho unicamente possivel em presença d'uma camara que tendo dado maioria ao governo regenerador, desde que esse ministerio, por doença dos Srs. Fontes e Antonio de Serpa pedio a sua exoneração (1877) se prestou a apoiar incondicionalmente o novo gabinete presidido pelo marquez d'Avila e do qual fazia parte um dos cavalheiros que mais violentos ataques havia dirigido á situação transacta, o Sr. Barros da Cunha.

A imprensa regeneradora, pelo contrario, opina que é o ministerio quem, na presença desta attitude agora hostil da camara electiva deve abandonar o poder.

Vieram depois as eleições das commissões, e a maioria foi elegendo successivamente para as mais importantes dellas, taes como a de resposta ao discurso da corôa, para a de fazenda, etc., os deputados mais salientes por suas declarações de adversos ao gabinete actual.

Julgava a maioria, com esta nova tactica intimar indirectamente o governo a deixar o poder. Mas o maquez d'Avila e seus collegas, ouviram a sangue-frio esta manobra e não se deram por intimados, nem aceitaram o mandado de despejo, antes foram proseguindo no caminho que se tinham traçado de submetter á camara os seus projectos de lei, por ventura com a consciencia de que não chegariam, por ella, a ser apreciados, mas para se encherem de razão, e darem razão de si á opinião publica e á corôa a quem a carta, em ultima analyse confere o direito de derimir o pleito, usando da prerogativa.

Esperava-se comtudo que as verdadeiras, as imponentes hostilidades, rompessem da maioria na discussão da resposta á falla do throno. Estava tudo á postos, as galerias povoavam-se de anciosos espectadores, os jornalistas aguçavam as suas pennas, senão quando por uma nova tactica da opposição, apparece o projecto de resposta manso como um cordeiro e dôce como um favo de mel, afim, dizem os chronistas diarios das folhas regeneradoras, de se não alterar o costume já admittido e consagrado por longa pratica, de que a resposta á falla do throno deve ser apenas um documento de cortezia parlamentar ao chefe do estado, e jamais, como n'outro tempo, o campo das retaliações e combates em que os partidos se debellam e maltratam. Seja assim.

Foi votado pois o projecto de resposta sem debates e apenas com o additamento de meia duzia de palavras, referindo-se aos melhoramentos a operar em relação ao exercito e material de guerra (no que o discurso da corôa era omisso) tendo o governo acceitado este additamento de commum accordo com a commissão de resposta.

Votado pois este documento parlamentar, é que rompeu o fogo, sendo o Sr. José Dias Ferreira quem desmascarou as baterias, com uma vibrante moção de censura ao governo que num eloquente discurso apoiou, sendo coberto de applausos pela maioria. Ora, o Sr. José Dias Ferreira está em melhor terreno do que os que o applaudem, porquanto desde o começo da sessão declarou que combateria o ministerio, procedimento este em que se affastou do Sr. A. R. Sampaio (ex-ministro da situação regeneradora) que, n'uma reunião de deputados que, segundo o costume, teve lugar no dia da abertura do parlamento, foi declarar que em nome do seu partido, dava apoio incondicional ao gabinete.

O discurso do Sr. José Dias foi vehemente; mais vehemente ainda foi o do Sr. Pinheiro Chagas (ministerial), que se lhe seguio, desfazendo uma por uma todas as bases da argumentação hostil do talentoso caudilho da opposição. E já agora é preciso dizel-o, a gente regeneradora tem de aceitar o Sr. José Dias Ferreira, membro e luminar do exiguo partido chamado constituinte, como seu caudilho. Fallou contra o ministerio, em seguida o Sr. Lopo Vaz, joven orador, todo fogo e energia, mas inexperiente sobretudo em questões financeiras. A este seguio-se o marquez d'Avila (presidente do conselho) e com grande vigor e notavel serenidade, um tanto fóra dos seus habitos, desfez e pulverisou as objurgatorias dos precedentes oradores.

Os principaes capitulos de accusação ao governo, adduzidos pelos oradores que tem usado da palavra são:

1.º A questão dos conegos que dizem ter a governo actual feito arbitrariamente, quando a verdade é que em 1858, se determinou por um decreto que na Sé de Lisboa houvesse conegos com obrigação do ensino, afim de prover a regencia das cadeiras no seminario de Santarem.

Em 1859 foi ampliada esta disposição ás outras dioceses do reino, devendo nellas haver quatro conegos com obrigação do ensino.

Em 1869 foi determinado, que pelo cofre da bulla se destinassem oito contos de réis para pagamento destes conegos, os quaes por isso não custavam nada ao thesouro. Eis a succinta explicação deste cavallo de batalha com que a opposição tem atacado o ministerio.

O presidente do conselho respondendo triumphantemente a este e a outros pontos de accusação tambem explicou que seria uma solução inaceitavel o gabinete dar-se por intimado para largar o poder, porque algumas votações em eleições de commissões das duas casas do parlamento, demonstravam o espirito hostil da maioria, e que seria inaceitavel as duas razões; a primeira é porque essas manifestações não tinham a importancia que se lhes queria dar. A segunda porque a demissão do ministerio antes de qualquer debate em que elle justificasse os seus actos, seria acto de insigne cobardia; mas que o governo adivinhara o plano dos seus adversarios. Elles o que pretendiam era crear uma crise politica sem tomarem a responsabilidade desse acto perigoso, pretendendo que toda ella cahisse nos hombros do gabinete.

Os pormenores destes discursos não podem ter ahi grandissimo interesse, por isso lh'os pouparei.

Hontem [22] por ser dia santificado, não funccionou o parlamento. Hoje devem proseguir os debates. Ha muitos oradores inscriptos pró e contra a moção do Sr. Dias Ferreira.

O ultimo orador que fallou [contra o ministerio] foi o Sr. Julio de Vilhena. E' de crer que a moção seja votada antes mesmo de se esgotar a inscripção, porque seria um dislate estar a protrahir nestas palestras sanhudas e violentas dias e dias, quando os campos estão bem definidos e a solução da crise é indispensavel, seja ella de que natureza fôr. O paiz tem feito o seu juizo, e a corôa deve achar-se elucidada. Portanto a moção de censura será votada dentro em dous dias talvez, ou antes mesmo. Hoje proseguirá o Sr. Julio de Vilhena [regenerador] o seu discurso de segunda-feira e parece que terminará propondo outra moção de censura mais accentuada, ainda do que a do Sr. José Dias Ferreira.

O que se diz com muita insistencia, quanto á solução da crise, é que depois da votação as côrtes serão adiadas por alguns dias, durante os quaes o gabinete se recomporá com os Srs. Anselmo Braancamp [chefe do antigo partido historico], José Luciano, Luiz de Campos, Pinheiro Chagas, Mendonça Cortez [ou Saraiva de Carvalho], finalmente, ficando com uma feição inteiramente progressista, mas sob a presidencia do marquez d'Avila, accordo a que o Sr. Braancamp se presta, de bom grado attendendo a que nisto de aceitar uma pasta com o marquez d'Avila, fará um bom serviço ao partido progressista, de que é chefe com o bispo de Vizeu. Recomposto o ministerio, reabrir-se-hão as camaras. Manifestada que seja qualquer nova hostilidade, virá o decreto da dissolução cortar o nó-gordio, e o paiz será consultado eleitoralmente. E' isto o que se espera; é nisto em que consistirá o desenlace de tão prolongada crise, porquanto o chefe do estado está neste accordo, assim se affirma por toda a parte, com quanto a julgar pela linguagem da imprensa regeneradora, a marcha a seguir deva ser outra, e a solução deveria consistir na sahida do gabinete actual e na sua substituição por um ministerio regenerador, de que fizessem parte os Srs. Dias Ferreira, Julio Vilhena, etc., etc.

Parece, porém, que o Sr. Fontes não desejava que os acontecimentos se tivessem precipitado tanto, mas que foram inuteis os esforços que fez para moderar os meios impacientes, ou (talvez a melhor versão), que o Sr. José Dias Ferreira correndo, de seu livre e espontaneo arbitrio, primeiro do que ninguem da opposição ao assalto, procurou dominar a situação e levar atraz de si a corrente impetuosa dos insoffridos, tornando-se desta arte, o homem indispensavel de um partido vigoroso e organisado amplamente, elle, que apenas contava meia duzia de votos, se tanto, na camara, como chefe da facção constituinte.

Eis o que até esta hora lhes posso dizer sobre a situação, supprimindo-lhes os apoiados, os pormenores, os capitulos de aggravo, as argumentações de defeza, os remoques de uns, os apartes de outros, estas mil manifestações da nossa vivacidade meridional, que nos caracterisa de um modo tão pronunciado entre todos os demais povos da Europa.

Não está ainda decidido [illegible] Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho [redactor do *Diario Popular* e deputado, fará parte do gabinete recomposto, nem se o Sr. Barros e Cunha deixará a pasta das obras publicas para tomar conta da fazenda, como se diz.

Parece que o Sr. Maia Solano [ministro da justiça], é um dos sacrificados. E' ainda ponto duvidoso se o general Souza Pinto (ministro da guerra] annuirá a ficar, ou se já abandonou a sua quasi incuravel repugnancia a ser ministro perante o parlamento, o que realmente não é um leito de rosas para quem não tem o dom da palavra. Crê-se que o Sr. Mello Gouveia [ministro da marinha e colonias, e interino da fazenda], cujo estado melindroso de saude o tem affligido nestas ultimas semanas, aproveitará o ensejo de sahir do poder, em que, por mêra condescendencia ao marquez d'Avila, se tinha até agora conservado.

A julgar, porém, pelo que escrevem as folhas da opposição, o gabinete está tratando de fazer as suas disposições testamentarias. Dizem que o adiamento para se recompor com a minoria, repugna muito ao marquez d'Avila; e que esse expediente não impediria a catastrophe e deixal-o-hia nos mesmos embaraços quando voltasse ás duas casas do parlamento. Dissolver sem ter partido seu, dizem aquelles jornaes, é sujeitar-se ao desaire de ser vencido e succumbir depois ás mãos dos proprios alliados, e que depois da dissolução da camara popular seria necessario fazer um recrutamento de pares tão numeroso que a fornada a não ser composta de mediocridades, deixaria totalmente desprovida de entidades politicas a outra casa do parlamento.

E' de crer que para a minha de 28 do corrente já a todas estas conjecturas se tenham substituido factos, que são de verdadeira importancia para o paiz, pois este mal-estar, estas indecisões não servem bem a nenhuma ordem de interesses.

— Grande numero de requerimentos individuaes de officiaes do exercito, pedindo augmento dos respectivos soldos, em consequencia da carestia dos generos de primeira necessidade, teem sido apresentados á camara por diversos deputados. Ora, com o mesmo direito com que os officiaes requerem, podiam requerer as praças de pret, em massa, como a officialidade, com tanto que os requerimentos fossem individuaes. E tudo isto será muito bom, mas parece pouco disciplinar.

— Pelo relatorio do ministro da guerra se vê que estão quasi concluidas as obras de despeza na serra do Monsanto; muito adiantadas as blindagens e accommodações para a guarnição do reducto; o forte do Alto do Duque, na margem esquerda do rio de Algés; o fortim mixto do monte Cintra, na margem direita do rio de Sacaveno; a nova bateria de S. Julião da Barra, para montar á barbeta quatro peças Krupp de 28 centimetros e outras quatro de igual calibre dentro das casamatas; as plataformas e os travezes casamatados da nova bateria do Bom Successo para a collocação de duas peças Krupp de 28 centimetros e quatro de 15.

Desde 1 de março até metade de dezembro despenderam-se com estas obras 89.186$080, despeza superior entre um meio e um terço a que se haveria feito se os trabalhos fossem executados por paisanos, devendo-se a economia ao exclusivo emprego nos trabalhos das praças de engenharia e da reserva.

Continuaram os estudos relativos á defeza do porto de Lisboa por meio de torpedos. Em agosto começaram os trabalhos preliminares para se proceder ás experiencias, fazendo-se fundear um torpedo fluctuante dos fornecidos pela companhia India-Rubber, com quebra circuito do capitão Mac-Evoy. As experiencias hão de demorar-se até que a estação permitta realisarem-se melhor. Com as obras para arrecadar o material vindo de Inglaterra e apparelhos telegraphicos, gastaram-se 3:000$.

Além da verba votada de 80:000$, para as despezas do corrente anno economico com as fortificações de Lisboa e seu porto, foi necessario abrir um credito extraordinario de... 45:000$, para pagar a divida da compra dos torpedos.

O ministro da guerra apresentou uma proposta para se gastarem mais 55:000$ durante o actual anno economico.

Para continuar estas obras no futuro anno economico propõe que se autorise a verba de 180:000$.

Do mesmo relatorio consta que não faltando armamento, correame e equipamento de reserva para de prompto armar um respeitavel corpo de infantaria, mas sendo ainda limitada a reserva de arreios para os corpos montados em relação áquella força, o ministro da guerra mandou proseguir no empenho de completar essa reserva, mediante as quantias extraordinarias de que pode dispor. Tem continuado o manufactura das carabinas Sneider para artilharia, estando todos os corpos desta arma uniformemente armados.

Para continuar a transformação das espingardas Enfield, mandou comprar 3,000 culatras que custaram 6:720$. Tem continuado a manufactura de cartuchame metallico para as armas Sneider e metralhadoras, estando a nova officina habilitada a produzir diariamente até 30,000 cartuchos, para o que veio de Inglaterra o material correspondente na importancia de 13:650$.

Carecendo o actual armamento do exercito de uniformidade, attendendo a que actualmente se usam em todos os paizes armas de pequeno calibre, sendo necessario reservas para uma segunda linha, e para que o exercito tenha uma espingarda em circumstancias de concorrer sem desvantagem com qualquer outra do inimigo, o ministro da guerra consultou a commissão de aperfeiçoamento da arma de artilharia, que, mais uma vez indicou como preferivel a espingarda Martini-Henry com as ultimas modificações.

Para a acquisição destas armas foi apresentada uma proposta de lei autorisando o governo a despender 600:000$ com a compra de 37,000 armas deste systema, ou de outro melhor.

O actual armamento da infantaria passará a ser reserva para a segunda linha quando a tiverem de organisar.

A despeza feita com as obras de quarteis e edificios militares, no periodo de 1 de março a 31 de dezembro de 1877, foi de 36:397$455.

— A grande importancia que actualmente teem os serviços do corpo de estado-maior, quer na guerra, quer na paz, tornam necessario que elle tenha um commando especial que regule todo o seu serviço technico; ao mesmo tempo são tantos os negocios a que tem de attender o director geral da engenharia, que lhe não é possivel attender tambem aos assumptos do estado-maior. Por estes motivos o ministerio da guerra apresentou uma proposta de lei restabelecendo o commando especial do corpo de estado-maior, pondo em vigor o regulamento deste corpo de 1865, continuando, porém, o seu quadro a ser o de 1868, e o pessoal da secretaria o de 1864. Assim ficará extincta a 3ª secção da direcção geral de engenharia e a 4ª passará a ser 3ª.

— O extenso relatorio da fazenda, apresentado ás côrtes pelo Sr. Mello Gouveia, divide-se naturalmente em tres partes: apreciação do estado do thesouro; enumeração e apreciação de factos notaveis economicos ou financeiros; justificação das propostas de fazenda apresentadas.

A divida fluctuante era de 15,336:408$000 quando cahio o ministerio regenerador e em 30 de junho estava em 15,610:480$000. No dia 31 de dezembro achava-se reduzida a..... 8,878 887$000, havendo assim uma diminuição de 6,371:593$000. O thesouro, porém, recebeu: da parte emittida do emprestimo..... 8,668:044$500, do banco de Portugal....... 758:111$940, por forma que no primeiro semestre do anno houve o *deficit* de....... 2,689:563$440. Mas no segundo semestre deve haver: augmento de receita 1,100:000$, diminuição de despezas que não repetem.... 542:000$, reembolso de adiantamentos para os caminhos de ferro de Minho e Douro.... 279:000$. Tudo isto perfaz 1,981:000$, por forma que o *deficit* do segundo semestre não excederá a 768:000$.

Sendo, porem, emittido o resto do emprestimo, e recebido o adiantamento feito aos caminhos do Minho e Douro, a divida fluctuante achar-se-ha reduzida a 3,319:000$000; e juntando-lhe os 768:000$000 de *deficit* do semestre, teremos em 30 de junho a divida fluctuante de 4,087:000$, da qual pertecem.... 1,500:000$ a emprestimos feitos pela caixa dos depositos e 2,587:000$ a emprestimos particulares.

Em summa a situação apresenta-se deste modo em 30 de junho: *deficit* para 1878 a 1879 a quantia de 2,000 contos; divida fluctuante 4,087 contos.

Quanto á divida fluctuante calcula o governo que poderá constar de 2.000 contos devidos á caixa dos depositos e de 2,087 a particulares, podendo uma e outra ser amortisada com o crescimento das receitas se houver prudencia. Ao *deficit* occorre o governo com as propostas que apresenta.

Calculam-se entre outros, os seguintes augmentos de receita:

Real d'agua 800 contos, modificação da taxa complementar 116 contos, impostos de exportação 45 contos; total 961 contos de réis.

As propostas de fazenda são, em resumo, as seguintes:

1.ª Autorisando o governo a proceder á reforma das alfandegas do continente e ilhas em todos os ramos de serviço.

2.ª A fazer a reforma do serviço da fiscalisação externa dessas alfandegas, melhorando ás circumstancias dos corpos fiscaes e adoptando todas as medidas necessarias para assegurar a effectiva e exacta percepção dos direitos e impostos.

3.ª A crear 2,000 contos de moeda de bronze para substituir as de cobre e bronze que existem no continente, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas. Essas moedas serão de 20, 10, 5 e 3 réis.

4.ª A reformar o imposto denominado—decima de juros—e a regular as suas bases, fiscalisação, lançamento e cobrança.

5.ª A rever a legislação sobre o imposto do real d'agua, modificando a parte penal della, pondo-a em harmonia com a fórma do lançamento e cobrança.

6.ª A mandar cobrar os direitos *ad valorem* sobre os generos de exportação por uma pauta de valores medios das alfandegas, tornando livre de direitos a importação de gado pela raia, com excepção do gado vaccum que exportado pela alfandega de Valença e delegações pagará 1$500 por cabeça e pelas alfandegas maritimas 3$000. A cortiça que sahir do reino pagará 100 réis por cada 15 kilogrammas.

7.ª A reformar o processo das execuções administrativas para a cobrança dos impostos, foros e varios rendimentos da fazenda e a organisar uma tabella especial de emolumentos e salarios devidos nos processos das execuções administrativas, os quaes não poderão exceder os estabelecidos agora.

8.ª Mandando cobrar nas alfandegas do continente e ilhas 4 % addicionaes sobre os direitos que pagam as mercadorias importadas e despachadas para consumo, exceptuando as mercadorias de procedencia franceza emquanto vigorarem as disposições do tratado de 11 de julho de 1866.

9.ª Accrescentando novas taxas de sello ás das tabellas juntas ao regulamento de 18 de setembro de 1873. Ficam sujeitos ao imposto do sello os titulos da divida publica emittidos pelos governos estrangeiros.

10. Mandando que o governo proceda de accordo com a administração da caixa geral de depositos, á liquidação do debito em que o thesouro se encontrava para com a extincta junta do deposito de Lisbôa. As operações da caixa de deposito quanto ao emprego de dinheiros depositados poderão abranger transacções diversas das declaradas pela carta de lei de 10 de abril de 1876, quando sejam previamente autorisadas pelo governo.

11. Regulando a contribuição predial que poderá ser paga em prestações, sem desconto.

12. Alterando a contribuição industrial e autorisando o governo a rever as tabellas A e B, e a proceder á cobrança em prestações.

13. Alterando a contribuição de renda de casas e sumptuaria.

14. Sujeitando á contribuição de registro por titulo oneroso os arrendamentos a longo prazo, a transmissão da propriedade immobiliaria quando exceder os quinhões hereditarios, a contribuição por titulo gratuito, a transmissão *causa mortis* de titulos de divida publica estrangeira, de acções, de obrigações de companhias, de associações igualmente estrangeiras dependentes de successões regidas pela lei portugueza, e a transmissão *inter vivos* dos mesmos titulos em favor de cidadãos portuguezes.

— Como ministro da marinha, tambem o Sr. Mello Gouveia, na sessão de 16 apresentou a proposta de reforma da escola naval; e renovou a iniciativa das propostas para ser approvado o projecto de regulamento geral do serviço de pilotagem das barras e portos e para a reorganisação das capitanias dos portos.

— O ministro das obras publicas apresentou a proposta de autorisação para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Alta por conta do estado, partindo da Pampilhosa a ligar á linha hespanhola em Salamanca, devendo a construcção começar logo que termine a do Minho até Valença e a do Douro até Pinhão, e concluir-se em quatro annos. O governo póde emittir, por series, 6,000 contos de obrigações de 90$ que não tenham encargo annual de mais de 7 por cento, podendo lançar um addicional ás contribuições directas para o pagamento dos juros desse emprestimo.

— S. M. a rainha e o principe real chegaram a Roma a 15, á meia noite, sem novidade, sendo por todo o transito no territorio francez cumprimentada pelas autoridades civis e militares, por ordem expressa do marechal presidente da republica. Em Madrid, como lhes disse na minha ultima, foram el-rei D. Affonso e sua irmã a princeza das Asturias, cumprimentar S. M. e A. á estação do meio dia de Madrid do caminho de ferro, entrando n'uma das carruagens salões ahi se demoraram mais de meia hora com a augusta viajante. Os ministros e principaes autoridades da côrte de Hespanha tambem foram cumprimentar a Sra. D. Maria Pia. A 15, S. M. e A. chegaram a Genova e partiram immediatamente para Roma. Acompanharam S. M. e A. desde a fronteira italiana um general e um mestre de ceremonias, enviados pelo rei Humberto. Em todas as estações se apresentaram, por ordem do governo, as autoridades superiores civis e militares; por toda a parte demonstrações da mais respeitosa sympathia. Em Roma foi esplendida a recepção na *gare*. El-rei Humberto acompanhado dos principes Amadeu e Carignan, alli se achava assim como o principe

imperial da Allemanha, o archiduque [illegible] de Austria, o marechal Canrobert, o ministro [illegible] a casa militar e civil do rei, todos de grande uniforme. As tropas formavam alas desde a gare até ao Quirinal. Numerosa multidão acclamava a rainha. No dia 16, S. M. visitou a capella ardente onde estava depositado o cadaver de seu pai, [illegible] em vida. A 17 [illegible] se os funeraes do rei. O carro funebre acompanhado desde o Quirinal até ao Pantheon pelo principe imperial da Allemanha, [illegible] archiduque Renier de Austria, [illegible] Guilherme de Baden, [illegible] outros grandes officiaes [illegible] enviados extraordinarios, representantes dos grandes corpos do estado, do exercito e da marinha, casas civil e militares do rei e dos principes, deputações vindas de todas as provincias do reino. [illegible] Pantheon foram celebrados os officios religiosos, o summo pontifice autorisou, bem como a assistencia do clero áquelles officios, apezar da opposição dos cardeaes que se oppunham á sepultura do corpo de Victor Manuel.

Multidão enorme e compacta se accumulava com grande recolhimento ao longo do percurso. Sahindo do Quirinal as 10 da manhã chegou ao Pantheon á uma e um quarto da tarde. O duque d'Aosta seguia o carro funebre.

A reunião de todos os membros da familia real em Roma tem dado lugar a scenas muito commoventes.

— Um despacho de Roma do dia 19 relatando que o rei Humberto prestou juramento perante as camaras com a solemnidade habitual, conclue: « grande enthusiasmo. As rainhas de Italia e de Portugal foram acclamadas pela multidão com os gritos de vivam as rainhas. »

— Os telegrammas de Roma publicados nas folhas francezas, relativamente á chegada da rainha de Portugal, além das informações já sabidas dizem:

« O encontro do rei Humberto com a rainha D. Maria Pia, sua irmã, foi muito doloroso. Viam-se lagrimas sinceras em muitos semblantes. Foram acompanhadas Suas Magestades até ao Quirinal por innumera multidão, e de vez em quando ouvia-se, repetido por milhares de vozes o grito: « Viva a rainha de Portugal. »

— Retira-se brevemente de Roma o nosso embaixador conde de Thomar, para tratar de sua saúde.

— A camara municipal de Lisboa approvou o parecer da commissão de obras e melhoramentos que é contrario á edificação de uma casa para o correio geral na praça de D. Luiz I ao Aterro. E' bom que assim se decida, pois uma cidade tão falta de jardins publicos não deve destruir esses poucos que existem.

— Já foi ao paço a deputação da Academia Real das Sciencias dar os pezames a el-rei pelo fallecimento de seu sogro, o rei da Italia. No dia 17 foram as deputações das camaras legislativas ao paço com o mesmo fim, e em seguida assistiram, com muitos membros das duas casas do parlamento ás exequias solemnes que se effectuaram na capella real da Ajuda. Muitas outras deputações assistiram á recepção de pezames que esteve imponente.

— Na sessão de 21 da camara dos deputados o presidente da camara disse que o marquez d'Oldini, ministro de Italia junto a côrte de Lisboa o procurara na camara para expressar em seu nome, e no do governo que representa, emquanto este o não faz de outro modo, o seu sincero reconhecimento pela maneira porque a camara manifestara o seu profundo sentimento pela morte d'el-rei de Italia Victor Manuel.

— O commando geral de engenharia vai representar ao governo ácerca da inconveniencia debaixo do ponto de vista estrategico, do ramal de Caceres com respeito á questão da defeza nacional.

— Falleceu de mui avançada idade o conselheiro Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz, presidente do supremo tribunal de justiça, onde servia desde 1836. Foi promovido a este lugar o Visconde de Alves de Sá; a juiz do supremo tribunal o conselheiro José Antonio Ferreira Lima, presidente da relação de Lisboa. Para este lugar vai ser nomeado o conselheiro Paredes e para o de vice-presidente o Dr. Camillo José de Gouveia.

— Na eleição da assembléa geral do Banco União, do Porto, foi eleita uma commissão para syndicar dos abusos praticados na caixa filial de Lisboa, e votou-se que fosse lançado um voto de louvor á direcção pelo seu zelo nos negocios administrativos do banco. Tratou-se largamente dos furtos que se fizeram na filial. A direcção logo que soube do furto mandou um dos seus empregados a Lisboa para tomar conhecimento do caso, dando tambem delle parte para o ministerio publico, a quem fôra entregue a questão, e, se o culpado ou culpados não haviam sido presos, era isso devido a não se lhes ter podido formar ainda a culpa. A escripturação que se achava falsificada não é a geral do banco, mas a especial do empregado que abusou, o qual tinha sempre merecido a confiança da direcção. O furto fôra praticado na caixa filial, onde ha uma administração nomeada pela gerencia da séde e que dessa administração faz parte principalmente um cavalheiro de toda a respeitabilidade. O director José da Silva Machado que deu estas explicações, deu varios desenvolvimentos sobre o modo como o empregado infiel procedia para subtrahir as quantias, subtracção de que só não podia suspeitar, pois que conteriam sempre os saldos dos balancetes mandados diariamente de Lisboa para a séde do banco; que isto durou alguns annos e que só agora por uma denuncia e que viera a conhecer-se o abuso. Os desfalques a que se refere o relatorio, montam, por um lado a.... 138:087$265. e por outro a 47:738$252. Além disto ha mais: na conta de deposito cerca de 56 contos de réis e em litigio 20:257$600. Os depositos particulares sommam 4,386:140$537.

— Falleceu a Sra. Viscondessa da Junqueira D. Emilia Angelica Monteiro, legando á sua filha, a Sra. condessa do mesmo titulo, dous terços dos seus bens. Nomeia seu testamenteiro seu segundo marido João Velloso de Azevedo Coutinho.

— E' falso ter-se suicidado o barão da Torre de Pero Palha. Nos jornaes appareceu uma carta delle, declarando-se vivo e são e agradecendo aos seus verdadeiros amigos os testemunhos irrecusaveis que haviam dado de sua dedicação quando tal noticia se espalhou.

— Casou ha dias uma filha do conde de Cabral a Sra. D. Maria Christina, com o conde da Foz. A noiva é senhora de grande merecimento e esmerada educação.

— Falleceu subitamente o Sr. Segisfredo Leopoldo Figueirêdo Veiga, director da caixa de credito industrial. O Sr. Veiga era de Villa Franca onde tem uma irmã sua legitima herdeira. Tendo ido muito moço para a Bahia, alli alcançou avultada fortuna. A sua aptidão e energia ficaram bem attestadas na curta e difficil administração da caixa que lhe deve valiosos serviços. Talvez se não fosse elle, aquelle estabelecimento teria inteiramente succumbido á crise porque passou esta instituição de credito.

— Aggravam-se os padecimentos do conselheiro Felix Pereira de Magalhães (ministro de estado honorario). No dia 20 pelas duas horas da madrugada recebeu a Extrema-Uncção.

— Está livre de perigo o general Caula.

— Foram concedidas as honras de veador de Sua Magestade a Rainha ao Visconde de Santa Monica (O'Neill), que é preceptor dos principes e acompanhou Sua Magestade a Roma.

— Realisou-se a 20 do corrente a reunião da assembléa geral ordinaria do Banco de Portugal, e procedendo-se á eleição da mesa da assembléa, foram eleitos os Srs.: Visconde de Porto Corvo de Bandeira, presidente; José Joaquim dos Reis e Vasconcellos, vice presidente (ambos pares do reino); Antonio Joaquim de Oliveira, secretario; Henrique Geraldes de Assis, secretario; Antonio José Gomes Netto, vice-secretario; João Gregorio Barbosa, vice-secretario. A direcção leu o relatorio e propoz 4 por cento como dividendo complementar do anno de 1877 que junto ao de 3 por cento já distribuido no primeiro semestre, perfaz o dividendo annual de 7 por cento, havendo ainda um saldo á consolidação do capital.

— A senhora baroneza de Jupurá foi acompanhar sua filha a Madrid.

— Tem partido muitas pessoas conhecidas para Madrid, afim de assistirem ás festas do casamento do rei de Hespanha. O conde de Valbom (ministro plenipotenciario de Portugal [illegible] aquella côrte), e que foi encarregado por S. M. el-rei de Portugal de o representar na quella solemnidade junto aquelle soberano.

— Foi nomeado o Visconde de Villa Maior, (reitor da universidade de Coimbra) commissario régio na exposição de Paris. Como representante da industria vai ser nomeado o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, e da agricultura o Sr. Ferreira Lapa.

A noiva do fallecido marquez de Castello Melhor, a Sra. D. Isabel de Almeida, adoeceu [illegible] deveria [illegible] que a Providencia [illegible] Beaufort [illegible]

[illegible] Algarve [illegible] d'agua [illegible] lavradores daquella provincia já poucas vantagens poderiam auferir das suas sementeiras por demasiado serodias. Os arvoredos mui definhados pela constante estiagem dos annos anteriores, vegetam difficilmente. Fazem-se preces em Faro, *ad petendam pluviam*.

L

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A DIRECÇÃO E INSPECÇÃO DO ENSINO

Não basta montar um machinismo, para conseguir-se o fim a que se mira com elle.

Por mais aperfeiçoado que seja o jogo das forças destinadas a dar-lhe impulso e manter-lhe o movimento, carece ainda elle de constante e cuidadosa direcção.

Não basta organisar e montar o machinismo do ensino publico. Para que elle dê bons resultados, convém attender ás qualidades intellectuaes e moraes dos encarregados da sua direcção.

Se ha cousa que reclame boa direcção, fiscalisação assidua, severa e illustrada, é por certo o ensino publico, sob pena de se affrouxarem todas as molas do machinismo, que afinal se reduzirá a meras apparencias, sem movimento real e util.

Não ha paiz, onde estas considerações tenham deixado de actuar no animo dos reformadores do ensino, que mais se teem preoccupado com as difficuldades da sua administração.

Sejam, entretanto, quaes forem essas difficuldades, convém que o problema seja resolvido do melhor modo possivel, aproveitando cada paiz os elementos com que póde contar pelo lado positivo e pratico da questão, sem anhelar organisações que, comquanto tenham dado bons resultados n'outros paizes, podem produzil-os pessimos ou nullos onde os elementos são outros.

« Quem quer trabalhar seriamente na educação do povo, deve começar por dar á instrucção primaria uma direcção vigorosa e activa, inspectores escolhidos com cuidado, cuja vigilancia e acção, no districto de sua inspecção, sejam officialmente secundadas por commissões locaes, que tenham a precisa capacidade e se interessem pelas importantes questões referentes á educação do povo: tudo depende disso; para ahi devem convergir todas as observações e d'ahi partir o movimento e a vida.

« Quando, ha sessenta annos, a Allemanha emprehendeu mudar a face do ensino, inoculando lhe nova vida, começou organisando por toda parte commissões de vigilancia encarregadas de inspeccionar frequentemente as escolas do povo, afim de assegurar a execução fiel dos novos planos e o futuro da instrucção.

Estas considerações são do relatorio de Baudouin, que já citamos, sobre a instrucção na Belgica, na Allemanha e na Suissa; e sendo ellas sobremodo procedentes, devem incutir certo desanimo naquelles que se interessam pela reforma da instrucção publica no nosso paiz.

Não é sómente a falta de pessoal habilitado, o que nos tem impedido de organisal-a satisfactoriamente; ainda neste particular a dissimidação da população offerece embaraços quasi invenciveis.

Ao que se reduz entre nós a direcção e inspecção do ensino?

Temos ministro do imperio, que é o ministro da instrucção publica; mas que não tem á seu cargo senão a instrucção primaria e secundaria aqui da côrte e a instrucção superior.

Todos os outros ramos da instrucção são administrados nas provincias pelos respectivos presidentes.

Nas provincias ha repartições, cujos chefes, estão immediatamente subordinados aos presidentes, e que n'umas se denominam directores e n'outras inspectores geraes da instrucção publica.

Quasi sempre são nomeados, não pelos predicados especiaes para o desempenho do cargo, mas por considerações politicas; de modo que não teem permanencia, variando o pessoal conforme as variações da politica: muitas vezes, sob a denominação do mesmo partido mudam-se os directores da instrucção publica, conforme são as influencias que preponderam no espirito do presidente.

Dá-se caracter politico a cargos que são meramente administrativos, e com isto se prejudica profundamente o serviço publico, que requer vocação e conhecimentos especiaes, o que não se adquire senão com a continuação do exercicio.

Começa por ahi o falseamento da administração do ensino; mas ainda que tal não acontecesse, ainda que possuissem todos os requisitos precisos, ainda assim os directores da instrucção pouco ou nada poderiam fazer por faltarem-lhe os necessarios canaes para fazer chegar a sua influencia aos diversos pontos de sua jurisdicção.

Nas provincias tem-se por diversos modos tentado organisar a inspecção local, mas quasi sempre sem resultado, por falta de pessoal habilitado ou de meios para obtel-o.

Tem-se recorrido, ora ao elemento collectivo, nomeando-se commissões locaes, e ora ao elemento unitario, nomeando-se inspectores municipaes e parochiaes.

Servindo gratuitamente, tanto aquellas como estes sem interesse nem estimulos no desempenho de seus deveres, os vai reduzindo á meras formalidades.

Algumas provincias mais bem aquinhoadas de meios pecuniaaios, teem ensaiado as inspectorias districtaes, remuneradas; mas sendo poucas, em relação á extensão do territorio sobre que estão espalhadas as escolas, torna-se impossivel ainda mesmo aos mais zelosos a visita regular das escolas de seus districtos.

Alguns regulamentos provinciaes teem investido os juizes de direito da fiscalisação do ensino publico em suas comarcas, dando-lhes o caracter de delegados natos do director da instrucção.

Seja por provir d'ahi um augmento de trabalho gratuito, ou por outras quaesquer considerações, a maioria desses magistrados tem-se recusado a servir de inspectores de aulas.

O certo é que até agora tem nos faltado no ensino publico a direcção e fiscalisação locaes, que em outros paizes tem sido as molas mais vigorosas deste machinismo.

Os governos provinciaes não teem podido organisal-as, nem quanto ao elemento deliberativo, nem quanto ao executivo.

Do elemento deliberativo temos aqui na côrte o conselho director, creado em virtude do regulamento de 17 de fevereiro de 1854, e nas provincias maiores os conselhos de instrucção publica, que se reunem nas capitaes, e são mais ou menos sensatamente organisados, mas sem quasi nenhuma influencia real na direcção do ensino.

Não havendo, entre nós, verdadeira e proveitosa administração do ensino publico, é indispensavel organisal-a, utilisando os elementos existentes do melhor modo possivel.

A questão prende-se á da intervenção dos poderes geraes do estado, no ensino primario, que até agora esteve por conta exclusivamente das provincias.

Desde que o estado tomal-a a si, ha de necessariamente effectuar sua intervenção, por meio de assidua e constante fiscalisação local, que lhe será mais facil organisar aproveitando os elementos que se acharem á sua disposição.

Não haverá, então, inconveniente em aproveitar os prestimos dos juizes de direito, gratificando-os pelo excesso de trabalho.

Quando elles são bons, exercem decidida e benefica influencia em suas comarcas, onde se constituem como que os conselheiros natos dos povos.

Sendo indispensavel ir preparando a intervenção do elemento local do ensino, [illegible] da residencia dos juizes de direito, se poderá organisar commissões com assento nas cabeças de comarca, e com filiaes nos municipios e parochias.

A edilidade deve vir a ser um elemento aproveitavel na administração local do ensino, quando [illegible] municipaes.

Do que [illegible] vê-se bem que o problema da administração e fiscalisação do ensino, sendo de natureza complexa, depende de muitas circumstancias, que só virão com o tempo; e se [illegible] muito estreitamente á organisação da administração local de que tanto precisamos.

(Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

IV

(Conclusão)

Bem ou mal chegamos ao termo da nossa jornada.

Vamos nos occupar do Brasil.

E' força confessar que o anno de 1877 não foi dos mais prosperos para esse grande e ennobrecido filho das selvas.

Não que elle perdesse o seu lugar no banquete da civilisação, onde sempre representou um papel condigno. Filho da liberdade e nutrido nobres aspirações, elle tem sempre marchado na vanguarda do movimento sul-americano, sem que nada lhe possa offuscar a gloria que merecidamente tem sabido conquistar no meio das suas irmãs. Seu desenvolvimento moral se tem ininterrompidamente manifestado sempre em augmento n'uma escala satisfactoria: seu incremento material tem sido espantoso.

E' verdade que debaixo do ponto da vista artistico e industrial ainda elle occupa um lugar secundario no meio das nações adiantadas, devido isso á causas que desejariamos ver removidas. Em quanto o governo não crear o estimulo para o trabalho, amparando e protegendo os louvaveis esforços da iniciativa particular, essa soberba alavanca para o progresso dos povos livres, não poderemos esperar passos agigantados no caminhar do movimento artistico e industrial do paiz.

A iniciativa individual ao mesmo tempo que tem direito á ser contemplada e attendida na distribuição das recompensas, porque todo trabalho da actividade humana merece a compensação do sacrificio realisado, é uma necessidade da qual não se póde impunemente prescindir sem que as consequencias desse abandono se façam logo sentir de uma maneira penosa.

Nos paizes em que o esforço particular não é bem aceito e remunerado, conhece-se um certo enervamento na desenvolução de suas forças organicas, que irremissivelmente os prejudica na marcha ascendente que os conduz aos páramos da civilisação.

E essa tem sido uma das causas mais efficazes do nosso retardamento. Tem havido como que um esquecimento da parte do governo em animar, em proteger o esforço particular nos seus grandes e generosos tentamens. E esse facto é sensivel.

Entretanto isso não quer dizer que em o anno que acaba de entrar para os amphitheatros da historia, esse movimento tenha ficado aquem do dos demais annos. Não; não pela mesma lei do desenvolvimento humano o Brasil, que vai quasi atravessando o periodo de sua adolescencia, não podia retroceder na desenvolução das suas forças. Elle por consequencia acompanhou o movimento universal, embora com passos curtos attentos os elementos naturaes com que foi providamente dotado.

A agricultura continuou vacillante sob a influencia de certas causas que a acabrunham, principalmente pela deficiencia de capital para occorrer ás grandes reformas de que tanto necessita ella e das que somente pode resultar o seu futuro. O systema de bancos agricolas não tem trazido as consequencias desejadas, por isso que tem havido difficuldade em creal-as de sorte que a lei promulgada para isso ainda está sem uma existencia pratica dominando os espaços das theorias.

E' verdade que o governo tem garantido os juros de 7 % para levantamento dos engenhos centraes; e fêl-o ainda em 1877. Mas alem de não haver ainda medrado a idéa por isso que, não obstante a garantia, essas emprezas não conseguiram realisar seus intentos, accresce que essa medida não é satisfactoria para o libertamento do elemento agricola, aproveitando apenas á certas e determinadas zonas. A idéa que traz comsigo da divisão do trabalho é uma idéa grandiosa em frente dos principios da economia politica; mas a providencia em si é insufficiente para o fim almejado.

Em quanto o governo não se dispozer á satisfazer aos agricultores o capital monetario indispensavel, descancemos que não veremos a agricultura sahir do abatimento em que se acha. E não é só isto; é indispensavel que essa providencia seja acompanhada do ensino profissional e da abertura de estradas: é preciso deitar por terra o prejuizo da rotina antiga que tanto acanha e prejudica o passo do agricultor; é preciso aproveitar esses productos que por falta de transportes se conservam e apodrecem nos mesmos celleiros.

Assim a situação productora do paiz não foi mais satisfactoria do que a do anno anterior; pelo contrario foi assás critica por ter sido aggravada com a superveniencia de uma secca tremenda, que assolou principalmente o norte do imperio.

Com effeito foram incalculaveis as consequencias que nos tem legado esse cruel cataclisma, que tantas angustias e desespero lançou em muitas familias, que desceram da abastança para os rigores da miseria e em outras em que a morte decepou mais de uma victima.

As provincias da Parahyba, do Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco, soffreram bastante; mas em nenhuma a calamidade subio á um auge tal como no Ceará, aonde centros populosos ficaram mais ou menos despovoados, chegando pontos á affluir mais de cincoenta mil retirantes. O Ceará foi, portanto, a victima que mais agruras experimentou.

E parece que havia para esse triste resultado causas predisponentes.

A posição topographica dessa provincia concorre em muito para que esteja ella sujeita a esses phenomenos em consequencia da marcha do sol ou rotação da terra á que acompanham as correntes aereas; — correntes que cortam a face da provincia quasi parallelamente e que são ora mais intensas, constantes e violentas, ora menos e mais variaveis.

A outra causa natural encontramos nas chuvas pelos alisios.

« Os vapores aquosos, que os alisios nos quadrantes do nordeste, leste e sueste tiram em tão grande massa do oceano e conduzem nessa direcção, se parassem sempre sobre o solo do Ceará, se condensariam e se resolveriam em chuva. Mas como se sabe pelas leis physicas os vapores só se condensam quando encontram temperatura mais baixa, ou são comprimidos. Ora os alisios de junho em diante se elevam consideravelmente ao solo, adquirem uma violencia de 120 kilometros por hora e não encontrando em toda provincia nem grandes matas, lagos ou rios, que por sua irradiação façam baixar a temperatura na altura em que os ventos levam os vapores, e nem tambem serras altas que os resfriem ou esbarrem sua marcha e os accumulem e comprimam, esses vapores transpõem a região do Ceará e vão esbarrar nas cordilheiras dos Andes, que os represam, ou em outras regiões onde causas condensadoras, como serras altas, grandes rios, lagos, matas os fazem condensar e resolver em chuva. »

Além disso as queimadas e roteaduras das matas tem concorrido bastante para isso; o que se verifica pela observação do Jaguaribe, rio que nos annos regulares não seccava totalmente e que hoje não passa dos sopés das serras onde tem suas fontes, não sendo os annos de prolongados invernos, devido isso á derrubada das matas que guarneciam as fraldas e chapadas dessas serras.

« A irradiação das florestas e em geral das arvores, determinando o abaixamento da temperatura pela perda do calor, [illegible] e concorre para facilitar a condensação dos vapores aquosos, de que o ar está mais ou menos saturado; e por consequencia para a chuva. »

Ora, a tradicção dos antigos e a observação dos factos attestam a existencia no Ceará dessas queimadas e roteaduras.

Ainda mais: as aguas em quantidade não exercem menor influencia sobre a constituição climaterica, quer essas aguas se conservem em rios correntes, quer em grandes massas represadas.

E' pela falta dessas aguas já pela ausencia do [illegible] permanente em razão [illegible] desde a cadeia [illegible] que a circula, até o mar, não [illegible] que as aguas pluviaes se demorem, — [illegible] falta de depressões extensas [illegible] que concorrerem consideravelmente [illegible] é que a provincia do Ceará deve esses cataclysmas que periodicamente entorpecem suas forças productivas, amesquinham o seu futuro.

Conhecidas essas causas, era obrigação rigorosa dos governos empregarem todos os meios ao seu alcance para por meio dos dados que nos fornece a sciencia fazer desapparecer, ou pelo menos diminuir e diminuir muito a intensidade das consequencias, que acarretam esses verdadeiros e acabrunhadores obstaculos que poderosamente concorrem para enervar o desenvolvimento de uma provincia cujas rendas no estado regular tanto avulta na receita geral do imperio.

E esses remedios não demandam grandes e aprofundados estudos para serem conhecidos.

Um bom systema florestal, que attenda ás necessidades reaes do paiz, combinando o bem publico com a liberdade bem entendida do proprietario e constituido de modo que se não converta em uma phantasmagoria — é de necessidade indeclinavel para assegurar o futuro contra essas anomalias destruidoras, que promettem se converter em estado normal pelas suas repetições, se por ventura uma mão previdente não vier quanto antes transtornar suas reapparições.

E' verdade que esse remedio só póde ter consequencias remotas. Mas para de prompto ir acudindo aos reclamos urgentes das populações, convém abrir desde logo grandes reservatorios por meio de açudes bem construidos pelo systema de represas nos rios em tempos convenientes e principalmente por comportas nas correntes perennes que descem das serras.

Tem sido isso um descuido e um descuido deploravel dos nossos governos. Elles que não poucas vezes gastam sommas fabulosas sem um resultado pratico, não podem ser desculpados quando descuram de um ponto cujos effeitos se tem feito tantas vezes sentir.

E' preciso gastar com isso sommas mais ou menos avultadas? que se gaste porque não serão esperdiçados pelo conjuncto de beneficios que d'ahi resultarão para os povos e para o Estado com o augmento gradual e rapido da producção? Não é capital inactivo, porque elle concorre ao menos indirectamente para o desenvolvimento da riqueza publica e particular.

E' principio evidente e incontestavel que é preferivel prevenir a apparição do mal do que combater depois as suas consequencias.

Entretanto o que é verdade é que nada se tem feito; o que é verdade é que as provincias do norte arrastadas pela força do mal que desde abril se fez sentir no Ceará, tem tido perdas reaes que vão intensamente affectar o seu futuro e que não deixam de reflectir sobre o sul do imperio, cujos celleiros já se acham quasi inteiramente desprovidos.

Nossa conjectura tristissima o governo não desdenhou dos seus altos deveres, e a caridade publica occorreu solicita em alliviar as lagrimas desses infelizes abandonados da fortuna. Um e outro cumpriram o seu dever. Soccorrendo-os com a distribuição da verba geral, os governos provinciaes tiveram tambem a idéa de aproveitar-lhes o trabalho, destinando-os para serem empregados em certas e determinadas obras.

Por esse modo duas vantagens se colhia: a conclusão dessas obras mais ou menos proveitosas, mais ou menos uteis, e espancava-se a ociosidade, estimulando-se o amor ao trabalho.

A verba de dous mil contos para esse fim aberta foi insufficiente, e o governo vio-se então obrigado pelas circumstancias á abrir um credito de igual quantia para continuar no mesmo proposito. E outra cousa não podia elle fazer, sem faltar ao cumprimento de um imperioso dever.

E não era mais vantajoso que essa somma houvesse sido em tempo empregada para afastar as causas promotoras de taes calamidades! por certo que sim. Praza á Deus que essa nova lição sirva de incentivo para que o governo lance suas vistas para medidas tão urgentes.

Quando outras causas não houvessem, essas seriam sufficientes para explicar o máo estado financeiro do paiz. E de feito, quando definham as artes e as industrias não é possivel que a situação commercial prospere, tendendo por consequencia a diminuir o movimento importativo do paiz. Ora, nessas condições não se póde acreditar que suas finanças tenham o desejado incremento.

Além disso os horrores de uma secca, que assoberbam em todas as classes sociaes, contribuio por sua parte e poderosamente para um tal estado de cousas. Esse facto nada menos importou do que o decrescimento excessivo de producção de um lado e do outro uma avultada verba aberta para occorrer á esse vacuo sobrevindo na satisfação das necessidades vitaes.

Qual poderia ser o resultado de tudo isso? Certamente não poderia ser a prosperidade financeira do imperio.

Além disso grandes e forçadas liquidações na côrte influiram sobre a situação, por intermedio dos bancos, que atemorisados trataram logo de retrahir seus capitaes, retracção que veio pelo mesmo curso natural das causas á actuar sobre o corpo em geral do commercio.

E nisso nada ha de extraordinario e de estranhavel.

O capital, por isso mesmo que é o mais importante, o principal agente das trocas, é de uma natureza toda delidente; de maneira que o menor embaraço, o minimo transtorno no curso regular das transacções commerciaes é bastante para fazêl-o voltar aos cofres das reservas, escasseando senão paralysando a acção, a vida dessas transacções.

Foi o que se deu entre nós.

Um tal estado de cousas ainda foi aggravado pela preponderancia do estado de definhamento em que marcha com passos apressados o nosso elemento agricola.

Dous males pesaram e de uma maneira espantosa sobre esse principal ramo da nossa industria: reducção das safras e diminuição extraordinaria nos preços. Qualquer um delles era só por si sufficiente para justificar o grão de abatimento que teem tido todas as demais industrias e o esmorecimento que por todas as partes affectou o andamento regular das valvulas do commercio.

E' verdade que o governo tem estendido para ella sua mão protectora, garantindo os juros do capital que por ventura fôr empregado no levantamento dos engenhos centraes, verdadeiros fócos de animação, e seguros baluartes para a consolidação do futuro agricola; isso porém não basta: os engenhos centraes podem, devem proteger a industria assucareira em certas e determinadas zonas; mas não levantal-a do estado periclitoso em que se acha ella.

E' verdade que a iniciativa particular procura o amphitheatro das suas evoluções, dispensando a tutela de governos como deu-se com a fundação da fabrica central de Quisaman.

Tudo isso é animador e promette salutares effeitos para o futuro; entretanto é força confessar que ainda é pouco, é insufficiente para a consecução de um fim que se ostenta acompanhado de um tão subido alcance social. Emquanto o governo não se resolver á favorecer directamente esse primordial elemento de nossa riqueza, nada terá feito, e nós nada teremos conseguido. Protecção directa tendo as estradas por addendo indispensavel é a condição imperiosa e imprescindivel da nossa salvação futura.

Politicamente fallando nada adiantou o Brasil no anno de 1877.

O parlamento trabalhou oito mezes consecutivos e algumas leis foram discutidas, approvadas e promulgadas, attingindo todas ellas ao bem geral do paiz. Se essa dupla sessão [illegible] das mais estereis; outras temos tido de menos consequencias praticas.

Os partidos continuaram sua derrota sem se encontrarem no meio della; um apoiando a situação, que esteve perfeitamente caracterisada e robustecida sem que nada indicasse uma transformação; o outro no campo que lhe assigna o mechanismo do systema, desempenhou o seu papel de opposicionista — guardando uma inteira vigilancia e fiscalisação nos actos da administração. E' importante o papel que representam os partidos no jogo do systema constitucional representativo.

Tudo parecia garantir a permanencia da situação conservadora; entretanto á hora que escrevemos parece que as posições estão invertidas. O conselheiro Cansanção de Sinimbú, vulto respeitavel do partido liberal, acaba de ser chamado ao paço, e propala-se a noticia de achar-se elle incumbido da alta missão de organisar um novo ministerio. Se assim se realisar está definitivamente mudada a situação politica do paiz.

Qual seria porém a causa efficiente dessa transmudação inesperada? Seria o estado morbido do chefe do gabinete, o Exm. Marquez de Caxias? Seria a exigencia de alguma reforma que não quadrasse com o programma do partido conservador? E' o que o tempo se encarregará de verificar e que nós apreciaremos no retrospecto seguinte.

O paiz atravessou o anno de 1877 sem alteração alguma na tranquillidade publica, á não serem a repetição dos actos violativos da vida e da propriedade particular, — graças ao estimulante da reforma judiciaria, como mais de uma vez temos demonstrado.

A consciencia publica ainda não está descançada quanto ao conflicto religioso, que até hoje não teve a desejavel e desejada solução. E' estranhavel tanta demora em materia tão grave e tão palpitante. Nada se adiantou ainda n'esse terreno. Falla-se em que o Exm. Sr. D. Vital resignou o bispado; mas nada ha de certo a respeito. Quanto á nós era esse um passo de grave certeza que daria o joven prelado, impossibilitado hoje moralmente de continuar na regencia de sua diocese. Praza á Deus que o tempo se encarregue de ratificar esses boatos que grangearam as sympathias da provincia e quiçá do imperio.

S. Magestade o Imperador fechou o itinerario de sua viagem, recolhendo-se á sua côrte no mez de setembro. Não foi um passeio de simples recreação, procurado com a louvavel intenção de restaurar a apreciavel saude de S. M. a Imperatriz; esta foi tambem uma viagem de instrucção, da qual é de presumir resultem saudaveis resultados para o paiz.

Quanto ás nossas relações estrangeiras marcharam regularmente. Nossas relações com as republicas do sul conservam-se amistosas, porém sempre vacillantes pela desconfiança reciproca que ainda se não extinguiram, devido á politica acanhada e ambiciosa desses nossos visinhos. Todavia não nos ameaça de presente rompimento algum, se bem que não estejamos em muito bom pé de amisade com a Republica Argentina, cujo governo parece-nos sempre guardar uma indesculpavel indisposição.

Sensiveis perdas tivemos a lamentar em o anno de 1877: os nomes venerandos de Zacharias de Góes e Vasconcellos, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, José de Alencar, Barão de S. Borja, e Francisco Pinheiro Guimarães — representam vultos destinados a passarem radiantes para os dominios da posteridade sem que nada possa apagar sua memoria da consciencia popular das paginas da historia.

E' o justo tributo pago á fragilidade humana.

O Brasil por tanto não obstante as difficuldades com que luta hoje — difficuldades financeiras, agricola, commercial e politica-moral, não tem retrogradado do caminho de sua desenvolução. Caminha com alguma lentidão, porém caminha á emparelhar com a grande nação que marcha na vanguarda do progresso americano, conservando sempre o seu lugar de honra na vanguarda da America do Sul.

Isso é que incontestavel.

O que se faz preciso é que certas reformas indispensaveis venham facilitar a sua marcha.

Em o nosso retrospecto do anno de 1876 pugnamos pelo principio das fraquezas provinciaes; ainda neste fazemos os mesmos votos. Emquanto as provincias se virem jungidas pela cadêa da mais intoleravel centralisação á côrte do imperio, da qual fazem depender toda a sua vida, não poderão expandir os germens fecundos de suas nobres aspirações.

Nossa theoria sempre foi a de liberdade bem entendida; primeiro a familia, depois o municipio, a provincia, o Estado.

Não póde ser estranhavel essa nossa linguagem de hoje, por ser a mesma de hontem, e que tambem será a de amanhã. E' preciso que as provincias respirem em um ambiente seu, embora se achem presas, como é nosso pensamento, á côrte pelos laços indispensaveis da solidariedade nacional.

O nosso estado politico-moral demanda tambem um penhor que assegure a tranquillidade das consciencias pela solução justa o razoavel da questão religiosa. Nossos votos são que mantenha-se a independencia dos dous poderes de modo que possam elles marchar desembaraçados á consecução de seus nobres fins, e que nas leis instituidas se encontre o correctivo para qualquer um delles. Não queremos que o poder ecclesiastico venha entravar a manifestação regular da autoridade civil, mas tambem não queremos que o Estado absorva a igreja.

Nas condições peculiares em que ainda nos achamos não julgamos razoavel a separação da igreja e do estado. Parece-nos ser ainda cedo para essa grandiosa medida das idéas avançadas; mas tarde quando nossas idéas se acharem mais adiantadas, quando a instrucção houver ramificado melhor a sua acção salutar, que venha ella e a receberemos gostosos.

Não é nosso proposito fazer aqui a nomenclatura das grandes medidas de que temos necessidade; seria extemporaneidade. Mas seja-nos licito dizer ainda que da reforma judiciaria tem partido um forte incentivo para a maior escolha na perpetração dos crimes. Importa fazer alguma cousa no sentido de garantir melhor a tranquillidade publica, á que os cidadãos têm incontestavel direito.

Praza á Deus que nossos votos sejam bem acolhidos, e que possamos em o nosso seguinte retrospecto alguma cousa ter, que nos autorise á reconhecer uma marcha mais accelerada no progresso brasileiro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Soccorros ás victimas da secca — A presidencia da provincia, remetteu, a 1 do corrente, á commissão central de soccorros ás victimas da secca, a quantia de 1:794$000, producto liquido do concerto promovido e realisado, na noite de 3 de janeiro ultimo, no theatro Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca, por uma commissão de distinctas Sras. e cavalheiros.

Pela mesma autoridade foi enviada, á commissão respectiva, a quantia de 1:200$700 e mais 143 peças de roupa, para serem distribuidas ás victimas da secca, nesta e na provincia do Ceará.

Homicidio — No lugar denominado Macaco, termo do Triumpho, Bezerra dos Santos travando luta com Bellarmino José de Lima, foi por este assassinado com uma punhalada, no dia 20 do mez proximo findo. O criminoso evadio-se.

Prisão — Em 19 do mez ultimo, foram presos em flagrante, por crime de roubo, no termo do Triumpho, Juvenal Pereira da Silva e Joaquim Alves da Silva. O respectivo delegado, que effectuou a prisão, procedeu logo ao inquerito policial, que teve o conveniente destino.

Companhia Indemnisadora — Com assistencia de 27 accionistas realisou-se hontem a assembléa geral dessa companhia de seguros, na qual foram approvados o relatorio da direcção e o parecer da commissão fiscal.

Entradas de assucar e de algodão — Ao nosso mercado vieram, no mez de janeiro, por mar e por terra:

Assucar		
Em 1878	198.[illegible]62	saccas.
Em 1877	215.120	»
Algodão		
Em 1878	3.877	saccas.
Em 1877	4.454	»

Frei Caetano de Messina — Na sexta-feira (8), ás 8 horas do dia, serão celebrados, na igreja da Penha, officio e missa solemne de *Requiem*, pelo descanço eterno da alma do Revm. padre commissario geral da ordem capuchinha, no Brasil, Fr. Caetano de Messina.

Roubo — Na noute de 11 do corrente, os ladrões arrombaram a porta do estabelecimento commercial dos Srs. Carpinteiro Filho & Sobrinho, no Manguinho, e, penetrando no escriptorio, ahi forçaram as gavetas, levando cerca de 200$ em dinheiro, um [illegible] prato, 2 pedaços de presunto e outros generos. Além disso abriram uma das gavetas do balcão, em que se guardavam os bilhetes de pedidos de generos, e lançaram-a ao rio, inutilisando tudo que nella estava.

Via ferrea do Recife ao S. Francisco — Domingo chegou á este porto a barca sueca *Alpha*, procedente de Antuerpia, conduzindo 758 trilhos de ferro, e 452 volumes com ferragens, para o prolongamento dessa linha ferrea.

Companhia Pernambucana — No dia 15 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se na respectiva séde, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, para lhe serem apresentados o relatorio e contas do anno findo.

Transferencia — A sahida do vapor *Mandahu* para os portos de Maceió, Penedo e Aracajú, foi transferida para amanhã ás 5 horas da tarde.

Ainda hoje recebe elle carga, e até amanhã passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Freguezia de S. José — Acha-se no exercicio do juiz de paz dessa freguezia, o Sr. José Francisco de Souza Lima, que reside á rua Imperial n. 149, onde dá audiencia nas quartas e sabbados, ás 4 horas da tarde, e despacha a qualquer hora.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca na semana finda, foi o seguinte: sahiram para a leitura de socios 129 obras em 187 volumes, sendo 7 obras de historia, 2 de philosophia e 119 de bellas-letras.

Entraram no mesmo periodo 148 obras em 167 volumes, sendo 8 obras de historia, 4 de philosophia e 106 de bellas-letras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Reunião social — Hoje, ás 7 horas da noite, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade Campezina, á rua da Ponte Velha n. 36, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Monte-Pio Popular Pernambucano — Hoje, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de realisar-se a posse do novo conselho.

Rio Grande do Norte — Recebemos hontem o *Conservador*, de 29 de janeiro, contendo as seguintes nomeações:

João da Silva Antunes, administrador da mesa de rendas provinciaes no porto de Macáo.

Bachareis Manoel de Carvalho e Souza e Antonio Aladim de Araujo, promotores publicos das comarcas de Macáo e do Seridó.

Francisco Gomes da Silva, official-maior, Manoel Pereira de Azevedo, chefe de secção, Antonio José B. Junior, escripturario, Joaquim José Gomes de Albuquerque, amanuense, e André Apostolo Soares da Camara, praticante da secretaria do governo.

Bibliotheca provincial — Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 156 pessoas, que consultaram 175 obras, sendo de dia 108 pessoas e 121 obras, e á noite 48 pessoas e 54 obras, sobre: Revistas e jornaes 126, litteratura 36, historia 3, politica 2, mathematicas 2, medicina 2, philosophia 2, geographia 1 e encyclopedia 1; nas linguas portugueza 169 e franceza 6.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho; *A Illustração Brasileira*, annos de 1876 e 1877.

Pelo Sr. Alves da Costa: Praticas religiosas de Augusto Frederico de Castilho, precedidas de um elogio historico por Antonio Feliciano de Castilho, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha: o *Journal des Debats* do mez de janeiro.

Recebeu mais os jornaes do Pará, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia e Rio de Janeiro, e as *Revue des Deux Mondes*, *Revue des cours politiques et litteraires*, *Revue des cours scientifiques* e os *Annales Catholiques*.

Instituto Archeologico e Geographico — Acham-se funccionando, desde hontem, as aulas de geometria, arithmetica e historia do Brasil, na séde do instituto, nos mesmos dias e horas em que funccionou no anno passado.

Construcção de ponte — Vai de novo á praça, no dia 14 do corrente, ao meio dia, perante a junta do thesouro provincial, a obra da ponte sobre o rio Massangana, no engenho desse nome, com o abate de 3 por cento, offerecido por Galdino Alves da Rocha.

Para o sul do imperio — Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 107 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Senegal* levou de nossa praça para a da Bahia 50.000$000

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Junta commercial, justiça de 1ª instancia, alfandega, consignações dos officiaes do exercito e correio geral.

Novo rei de Italia. — Nasceu em Turim aos 14 de março de 1844. Em 1858 começou os seus estudos militares e foi nomeado, na mesma época, capitão do 2º regimento de infantaria da brigada do Piemonte. Foi successivamente promovido a major em 1860, a tenente-coronel em 1861, a coronel em 1862, e a general de brigada de cavallaria, commandante da 2.ª brigada em 1862, por occasião do casamento de sua irmã D. Maria Pia com sua magestade el-rei de Portugal.

Na occasião da guerra entre a Italia e a Austria [1866] tomou uma parte brilhante na batalha de Custezza e impedio que o desastre do exercito italiano se tornasse derrota.

Dous annos mais tarde a 22 de abril de 1868, esposou em Turim sua prima Margarida de Saboia, filha do duque de Genova, nascida a 20 de novembro de 1851.

Algum tempo depois da annexação de Roma á Italia, o principe Humberto foi mandado para esta cidade como commandante de um corpo de exercito, e afim de estabelecer uma especie de côrte provisoria, esperando que elle proprio fosse tomar posse da nova capital da Italia.

Em 1871 fez uma viagem á Hespanha, onde seu irmão Amadeu acabava de ser proclamado rei; e no anno seguinte foi á Berlim com a princeza Margarida.

Durante esta ultima visita, que foi muito commentada no mundo diplomatico, foi padrinho de uma neta do imperador Guilherme, e recebeu o titulo de coronel honorario do 13.º regimento de hussards, prussiano.

Do seu casamento com a princeza Margarida teve em Napoles, a 11 de novembro de 1869 um filho chamado Victor Manuel Fernando, que recebeu o titulo de principe de Napoles.

Phytolacea electrica. — Appareceu uma nova planta de salão, destinada a obter um exito admiravel, não só como ornamento, mas como curiosidade physica recreativa: — é a *phytolacea electrica*, da familia das *phytolaceas*. A sua folhagem é de um verde brilhante no verão, e de um encarnado vivo no outono.

A *phytolacea electrica* appareceu agora em Paris, na *étalage* de um florista do *Grand Hotel*, que recebeu da America, e está a ponto de a reproduzir por meio de gommos que já se acham desenvolvidos.

Os effeitos produzidos por esta planta são curiosos: quando se lhe corta um ramo, sente-se uma commoção tão viva como se se tocasse na bobina Rumkford, — a influencia faz-se sentir na bussola á oito ou dez passos de distancia, a agulha magnetica desvia-se e quanto mais se lhe aproxima, tanto mais bruscos são os seus movimentos, tornando-se em rotação continua, se se colloca a bussola no centro da planta.

A intensidade do phenomeno varia com as horas do dia: é quasi nulla de noite, adquire o *maximum* de 1 para as 2 horas da tarde, augmentando com a proximidade das tempestades.

Não ha um passaro que se atreva a pousar nos seus ramos, nem um insecto na sua folhagem.

Telegrapho aereo — Um meteorologista americano, diz a *Época*, acaba de levar a effeito nas montanhas da Virginia Occidental, experiencias curiosas da telegraphia aerea.

Occorreu-lhe a idéa de empregar papagaios sustentados por fios metallicos para estabelecer a distancia ás communicações telegraphicas sem fio. Lançando os papagaios em lugares convencionados de antemão, o inventor pôde obter, com auxilio das correntes aereas, determinadas pela presença das pontas de ferro de que vão munidos os papagaios, signaes telegraphicos que se percebem á uma distancia de 16 kilometros. Os ditos signaes foram transmittidos por meio do apparelho telegraphico de Morse.

As experiencias devem repetir-se nas mais altas cumiadas dos Alpes.

Enterrado vivo—O jornal a *France* noticia o seguinte facto :

« Deu-se ultimamente em Leyon o caso de estar prestes a ser enterrado um individuo que ainda não tinha contado os seus dias.

« No dia 8 de janeiro tratava-se de levar para o coche mortuario o cadaver de um individuo. Os que se occupavam nesta missão pareciam ouvir gemidos de dôr, sahidos do interior do caixão. Todos os assistentes e a familia do pretendido defunto concordaram em que se devia examinar o esquife. Assim se fez. O pobre do homem, que por pouco não esteve sujeito ao maior dos supplicios, exhalou um suspiro e exclamou : « Ah, meu Deus, ainda bem que já posso respirar ! »—Imagine-se a commoção que este facto trouxe á familia e á todos os circumstantes, e ainda mais a alegria que a primeira sentio ante tão propicia nova. »

Victor Hugo e a Legião de Honra—Uma noticia publicada pelo *Seculo XIX*, do dia 9 de janeiro, contém factos interessantes á respeito da proposta que foi feita á Victor Hugo, para a sua elevação á dignidade de gran-cruz da Legião de Honra.

Alguns dias depois da formação do gabinete Dufaure, Bardoux procurou o escriptor francez e disse-lhe :

— Tenho tenção de prestar uma homenagem publica á duas illustrações do paiz. Vou mandar para as camaras um projecto tendente a levantar em Versailles uma estatua Thiers. Desejaria tambem, conferindo-lhe a dignidade de gran-cruz da Legião de Honra, ennobrecer a litteratura franceza, de que V. Exc. inquestionavelmente é o mais illustre representante.

Victor Hugo mostrou-se commovido com as palavras do ministro da instrucção publica e agradeceu-lhe a proposta. Declarou que era inteiramente partidario da ordem em que lhe fallava, visto que era uma instituição democratica, e, em opposição ás antigas ordens reaes, decorava o peito de todos os cidadãos, sem destincção de classe, e não era exclusivamente reservada ao exercito.

Victor Hugo, porém, não pôde dar resposta cathegorica, porque a proposta era feita de um modo incerto.

Exposição universal—A respeito deste certame universal diz a *France* :

« Todos os membros da commissão ingleza da exposição universal, que foram mandados de Londres, occupam-se, sob a presidencia do principe de Galles, das modificações a fazer ao plano primitivo. O commissario geral teve uma conferencia com Krantz, cujo assumpto mais importante era a solicitação de maior porção de terreno para os expositores daquella nação. A' proposito da commissão ingleza, temos a dizer que a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, tencionando fazer uma agradavel sorpreza ao principe de Galles, deliberou offerecer-lhe o percurso permanente e gratuito de Calais a Paris, em um wagon-salão que se ha de construir para esse fim.

Em consequencia disto, o Sr. de Rothschild, presidente do conselho de administração, acaba de encommendar á um dos mais habeis gravadores de Paris, um passe esplendidamente acabado.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de um cavallo, moveis e quinquilharias, na praça da Independencia ns. 23 e 25, de 32 resmas de papel para impressão, 2 ditas para musica, 5 ditas encarnado lustroso, 3 pedras, chapas de zinco, escovas, crayões, pentes de aço, outros objectos de lithographia, 12 caixas e 15 meias com queijos flamengos, e 30 ditas prato.

Pelo agente Pinto, na praça da Independencia ns. 23 e 25, de roupa, obras de prata, chapéos, calçado, ferragens, moveis, espelhos e utensilios de fabrica de chapéos ; de papel para impressão, e objectos para lithographia ; e de 67 caixas com queijos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, confronte a estação do Caminho Novo, de moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate e obras do Porto.

Pelo agente Burlamaqui, á rua dos Guararapes n. 74, de moveis, duas vaccas tourinas e um garrote.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de dous sitios de coqueiros, denominados Casa Caiada e Rio Tapado.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8, de quinquilharias, miudezas e ferragens.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 27 de janeiro a 2 de fevereiro corrente, foi o seguinte :

Existiam 28, entraram 7, sahiram 2, falleceram 2, ficam em tratamento 31.—Total 35.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Serafim Teixeira Maia.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Pedro da Silva.

— *Sexta-feira* : ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma do Revm. missionario capuchinho Fr. Caetano de Messina.

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 255.ª, que corre no dia 12, em beneficio das obras da igreja do Rosario, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Vapores—São esperados os seguintes :

Bahia	do Norte	até 7
Alice	da Europa	até 9
Aconcagua	do Sul	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 15

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 28 de janeiro ao dia 3 de fevereiro foi o seguinte :

Existiam 545, entraram 72, sahiram 66, falleceram 16, existem 535.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 535, sendo 324 homens e 211 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna ; ás 9, 8 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8, 9, 8, 8, pelo Dr. Pontual ; ás 9, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 7, pelo Dr. Chacon ; ás 9 1/2, 9 1/2, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Thereza, tuberculos pulmonares.

Thereza Maria de Jesus, hypertrophia do coração.

Ananias Azaria da Silva, tuberculos pulmonares.

Francisco, congestão cerebral.

João Mauricio, cyrrhose do figado.

João, enterite chronica.

Calisto Domingos Ferreira, tuberculos pulmonares.

Bernardina de Sena do Espirito Santo, paralysia.

Maria Benedicta Gomes de Oliveira, tuberculos pulmonares.

Caetano Martinho dos Santos, ulceras hemorrhagicas.

Ismael, queimaduras.

Candida Maria Joaquina, diarrhea.

João Anastacio de Mello, carcinoma diarrhea.

José Henriques, paralysia.

Joaquina Maria do Rosario, enterite chronica.

Anna Maria do Rosario, rheumatismo.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 3 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Segunda denunciação

João Baptista de Azevedo, viuvo, com Amelia Maria Bezerra.

Joaquim Martins da Costa com Perciliana Perpetua de Assis.

Capitulino Antonio Xavier com Francisca Dias dos Santos.

José Xavier Cavalcante de Albuquerque com Anna S. do Rego Barros.

Antonio Saldanha da Silva com Joaquina Rita da Fonseca, viuva.

Fabricio Luiz Bonaux com Jardilina Magna de Abreu.

João Carlos Pereira com Leopoldina Carolina Maciel.

Manoel Domingos Ramos com Maria Deolinda Cesar dos Anjos.

José Moreira Trajano com Anna Candida Paes de Andrade Carneiro Monteiro.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante Albuquerque com G. Estella do Rego Medeiros.

Zozimo Arsino Pereira da Luz com Anna Maria da Conceição.

Francisco Gomes Rodrigues com Anna T. de Souza Pinto, viuva.

José Joaquim da Silva Guimarães, viuvo, com Anna Rosa do Carmo Guimarães.

José Henrique Gomes, viuvo, com Maria Joaquina da Silva.

Terceira denunciação

Hermenegildo José de Souza com Josepha Maria da Conceição.

Joaquim Antonio da Silva com Antonia Maria Carneiro de Lima.

Joaquim dos Anjos Nogueira com Maria Isabel de Oliveira, viuva.

Antonio Luiz Ferreira Lima com Maria Rosa de Lima.

João Affonso de Mello, viuvo, com Henriqueta Leopoldina Carvalho da Silva.

Antonio José da Silva Junior com Maria do Carmo Costa Figueirôa.

Francisco Gonçalves de Oliveira com Francisca de Borja Alvares de Souza.

Antonio Manoel Marques da Silva com Thereza de Jesus Albuquerque.

Manoel Gonçalves de Lima, viuvo, com Julia Maria Joaquina de Andrade.

Idominêo Samico de Lyra e Mello com Antonia Cavalcante de Albuquerque.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal* :

Henrique de Oliveira, Franklin Eugenio de Magalhães Seve, Antonio Augusto Pereira da Silva, Thomaz Teixeira Gomes e sua mulher, Benedicto de Oliveira Campos, Harmino Matheus Ferreira, Francisco Sodré de Medeiros.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1.º do corrente

Francisco Gonçalves Bastos da Silva, branco, Portugal, 53 annos, viuvo, Graça ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Theodoro Alves, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; tuberculose.

Antonio José Gomes, branco, 48 annos, casado, Recife ; tuberculos pulmonares.

Maria Ursulina da Conceição, parda, Pernambuco, 78 annos, solteira, Recife ; indigestão.

Cosme, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; gastro enterite.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Claudino Antonio dos Santos, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife ; hypertrophia do coração.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José ; tuberculos mesentericos.

— 2 —

Antonio de Araujo Leal, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; bronco laryngite.

João Anastacio de Mello, pardo, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; carcimonia do penil.

José Joaquim Alves de Miranda, branco, Pernambuco, 54 annos, casado, Poço ; tuberculos pulmonares.

Firmino da Silva Pereira, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

David, escravo, caboclo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; ignora-se a molestia.

Maria, escrava, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Maria, escrava, preta, Africa, 56 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 3 —

Manoel Baptista da Silva, pardo, Parahyba, 60 annos, viuvo, S. José ; apoplexia.

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista ; debilidade.

José Henriques, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; paralysia.

Anna Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; rheumatismo.

Joaquina Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gastrite chronica.

Luiz Gonçalves de Farias, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Joaquina, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; indigestão.

José Antonio Alves dos Santos, pardo, Parahyba, 30 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; queimadura.

Maria, preta, Pernambuco, 6 horas, S. José ; hemorrhagia umbelical.

José, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; dyarrhéa.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1878

Activo

Letras descontadas		438:086$840
Letras a receber		331:633$650
Emprestimos, contas correntes e outras		2,551:336$770
Garantias por contas correntes e diversos valores		296:389$020
Caixa em moeda corrente		302:908$970
		3,920:355$250

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	1,228:293$350	
Fixo e por aviso	9[illegible]3:154$060	
		2,151:447$410
Garantias por contas correntes e diversos valores		559:464$390
Diversas contas		1,204:560$950
Letras a pagar		4:942$500
		3,920:355$250

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878.
W. J. Haynes, manager.
Eduard Herdwan, accountant.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 31 de janeiro de 1878.

ACTIVO

Caixa.—Dinheiro existente	2:809$430
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	9:745$363
Despezas geraes	1:616$300
Letras protestadas	37:454$600
Lucros e perdas	27:777$337
	79:469$230

PASSIVO

Accionistas	79:016$730
Dividendos por pagar	452$500
	79:469$230

S. E. e O.
Recife, 1.º de fevereiro de 1878.
Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 31 DE JANEIRO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	120:237$700
Thesouraria de fazenda—conta de juros	2:301$319
Caixa	44$400
	122:583$419

Passivo

Depositos em contas correntes	120:459$300
Juros	1:744$823
Monte de soccorro	379$296
	122:583$419

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	26:079$136
Valores depositados	34:456$305
Apolices da divida publica provincial	6:000$000
Aluguel de casa	375$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	696$604
Despezas geraes	888$253
Lucros e perdas	1$197
Retorno de juros	13$295
Caixa economica	379$296
Caixa	116$184
	71:630$507

Passivo

Capital	34:[illegible]60$519
Cautelas de penhores	34:456$3[illegible]5
Emprestimos sem juros	2:000$000
Juros	243$825
Cadernetas archivadas	6$900
Saldo de penhores de Julio Isaac	663$458
	71:630$507

S. E. & O.
O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 12.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54 rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso garantido : vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quando se ama

A * * *

Quando se ama donzella
Dos annos na flor da idade,
Quando tudo é felicidade,
Esperanças illusões ;
Tem-se na mente uma idéa,
No coração um desejo,
Nas faces a côr do pejo,
N'alma doces paixões.

O mundo todo é ventura,
A vida toda é prazer,
A idéa de morrer
Em nossa alma não existe ;
A alma vive engolfada,
No sentimento de amor,
Esquece o pranto e a dôr,
Somente o prazer assiste.

Quando dous seres se amam,
Com toda a pureza d'alma,
O espirito todo é calma,
Desconhece amargura :
A alma vôa e se occulta,
No seio do Creador,
E ebria de tanto amor,
Só crê que exista ventura.

Assim donzella não chores,
O futuro é todo luz,
E a felicidade reluz,
No poder do Creador ;
Vê o porvir [illegible],
Esquece o pranto, a saudade,
Confia de Deus na bondade,
Vive somente de amor.

* * *

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR O GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSÉ D'AGUA PRETA NO ANNO DE 1878.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
Commendador Francisco da Cunha Machado Pedrosa.
Tenente-coronel Pedro Francisco d'Albuquerque.
Major Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Capitão João Barbosa Maciel.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :
Major José Francisco Coelho da Silva Vieira.
Tenente Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Antonio de Vasconcellos Lins.
Francisco Paes de Lima.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Elvira, esposa do Sr. Dr. Francisco Coelho da Fonseca Lima.
A esposa do Sr. capitão Victo[illegible]to Accioli Lins.
A esposa do Sr. capitão José A[illegible]
A esposa do Sr. tenente Pedro [illegible]veira Lessa.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. [illegible] de Barros Lima.
Esposa do Sr. João Machado Teixeira Cavalcante.
D. Francisca Ignacia do Rego Barros.
Esposa do Sr. Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :
João Correia Accioli Lins.
Ignacio Francisco de Albuquerque.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
João Pedro de Mello.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
João de Barros Lins.
Manoel Francisco da Rocha Machado.
José Cornelio de Vasconcellos.
Pedro Machado da Cunha Pedrosa.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. Domingos do Rosario Lins.
Esposa do Sr. capitão Ernesto Miliano da Silveira Lessa.
Esposa do Sr. capitão Amaro Santiago Ramos.
Esposa do Sr. capitão Antero Aprigio Ferreira da Costa.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. :
Esposa do Sr. Manoel José de Arieira Vianna.
Esposa do Sr. Manoel Dias Fernandes.
Esposa do Sr. Luiz Pereira de Mello.
Esposa do Sr. Bellarmino Francisco Ramos.

Procuradores

Os Illms. Srs. :
Sezinando Sergio dos Santos.
Pedro Ivo de Hollanda Chacon.
Olympio Firmino Teixeira Cavalcante.
Luiz José da Silva.

Mordomas

As Exmas. Sras.
Esposa do Sr. Francisco Santiago de Albuquerque.
Esposa do Sr. José Soares Pereira.
Esposa do Sr. Manoel Juvencio Callado.
Esposa do Sr. João Francisco Callado.
Esposa do Sr. Alexandrino Paes de Lima.
Esposa do Sr. Trajano Francelino Cavalcante de Albuquerque.
Esposa do Sr. capitão Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Esposa do Sr. Herculano Ferreira da Costa.
D. Olympia Amelia de Mello.
Esposa do Sr. Alexandre José de Souza.
Esposa do Sr. Salustiano Leobino Callado.
Esposa do Sr. Antonio Francisco da Silva.

Mordomos

Os Illms. Srs. :
Manoel Dias Fernandes.
José Francisco de Paula Queluz.
Manoel José de Oliveira Dias.
Deodato Antonio de Almeida.
Candido Paes de Luna.
Marciano José Baptista.
Adriano da Costa Pedrosa.
Manoel Theodoro da Rocha.
João Ludgero de Paula Freire.
Joaquim Francisco da Silva.
Manoel Camello Paes de Luna.
Antonio Joaquim de Mello.

Thesoureiro

O Rvm. vigario da freguezia.
Coadjutor pro-parocho,
Padre *Christovão do Rego Barros*.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem ; grandiosos feitos ; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio ; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde ; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos ?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. —A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciar-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o noss[illegible] de suas familias, receberão por elles as cartas que lhes forem [illegible]das, e lh'as remetteremos, sem [illegible] á chegada de cada paquete. [illegible] maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos boteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 : o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.
Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Goncalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho.
Manoe Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor ; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco : rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.
F. M. Duprat.

N. 187.—Agua florida de Murray e Lanman.—Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos aformoseadores do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais do que aromaticos botões de flores e certas folhas d'uma natureza altamente saudaveis. Em addição pois á sua excellencia como um perfume primoroso, ella conserva em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle, toda especie de ebulições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso, dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1878

as tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	24:253$020
Idem do dia 4	43:587$121
	67:840$141

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos a direitos de exportação, na semana de 4 a 9 de fevereiro de 1878.

Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878. — Os conferentes,
Raymundo F. Barbosa.
Galdino J. de Miranda.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878.
Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Patacho inglez *Valente*, entrado de New-York em ... do corrente e consignado a Jorge Tasso, manifestou :

Agua florida 50 caixas a Antunes de Carvalho.

Banha 100 barris á ordem, 30 aos consignatarios, 50 a Carneiro Silva & C.

Farinha de trigo 610 barricas a Manoel da Silva Santos, 100 a Machado Lopes & C. Fogos da China 25 amarrados com 200 caixa á ordem.

Kerosene 1,500 caixas á ordem.

Milho 1,214 saccos ao consignatario.

Papel de embrulho 200 fardos com 1000 resmas a Carneiro Silva & C.

Sabão 100 caixas ao mesmo.

—

Barca sueca *Alpha*, entrada de Anturpia em 3 do corrente e consignada a H. Lundgreen & C., manifestou :

Ferragens 452 volumes.

Trilhos de ferro 2,758 á ordem.

—

Barca sueca *Oscar II*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :

Carvão de pedra 485 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho americano *Osseo*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado á companhia Ferro Carril de Pernambuco, manifestou :

Feno 760 fardos á mesma.

—

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Amostras 3 volumes á ordem. Ameixas 11 caixas a Ramos & Carvalho, 1 á ordem. Azeite 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a J. J. Alves & C. Artigos para fumantes 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Aguardente 15 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Cognac 25 caixas a Wilson Brothers & C., 2 a José Joaquim Alves & C. Chapéos 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Antonio J. de Maia & Irmão. Couros 1 caixa a H. Nuesch & C, 1 a Parente Vianna & C., 1 á ordem. Champanha 30 caixas a Theodoro Christiansen. Camisas 1 caixa a Francisco Vieira Perdigão. Calçado 1 caixa á ordem, 1 a José Maria Gonçalves Pereira, 5 a Parente Vianna, 1 a Vaz Junior, 3 a João Christiani & C. Cerveja 6 caixas á ordem.

Droga 2 caixas a Antonio Augusto.

Estatuetas de madeira e outros artigos 45 volumes á ordem.

Gravuras 1 caixa a Francisco Gonçalves Torres. Gesso 2 barricas a Augusto Caors.

Joias 1 caixa a Jacob Griffhofer.

Licores 1 caixa a Francisco Gonçalvel Torres, 1 a José Joaquim Alves & C., 1 a Ramos & Carvalho. Legumes 3 caixas a Augusto Caors. Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C., 1 a João Ignacio de Meneiros Rego.

Mercadorias diversas 1 caixa a Cardoso & Irmão, 1 á irmã Lezart, 2 a Walfredo & Souza, 1 a Vaz & Leal, 1 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Guimarães, Irmão & C., 1 ao Visconde do Livramento. Modas 1 caixa a Francisco Mamede de Almeida.

Papel 6 caixas a Guimarães & Oliveira, 5 a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 a Rodrigues de Faria & C, 2 fardos a A. Riedel.

Queijos 15 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Corga, Figueiredo & C.

Roupa 1 caixa a Andrade Lopes & C., 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Salame 4 caixas a Ramos & Carvalho. Sanguesugas 1 caixa a Manoel da S. Faria & C.

Tecidos 2 caixas a Auguste Bernet & C., 2 a José Maria Gonçalves Pereira, 3 a Francisco Vieira Perdigão 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Vinho 1 barril a Paterson, 12 a H. Nuesch & C., 1 a Cramer Frey & C., 2 a Louvet, 3 á irmã Lezart, 1 a Souza Basto, 2 a H. Lundgren, 2 a Augusto F. de Oliveira & C., 4 a Augusto Caors, 1 a J. Rodrigues Tavares de Mello, 2 caixas a José Joaquim Alves & C., 70 a Ramos & Carvalho.

—

Palhabote americano *Northern Horne*, entrado de Nova-York em 4 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Arados 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Arcos para barricas 600 feixes aos consignatarios.

Bombas 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Bacalhão 600 caixas aos consignatarios. Biscoutos 15 caixas aos mesmos. Banha 250 barris á ordem, 50 a Monteiro Irmão, 50 a Araujo Cruz & C. 50 a Fernandes da Costa & C., 100 a Souza Basto & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Breu 100 a Santos & Araujo.

Candieiros e pertenças 4 volumes aos consignatarios. Cerveja 50 caixas á ordem.

Farinha de trigo 200 barricas aos consignatarios, 200 a Corga, Figueiredo & C. Fogos da China 175 amarrados com 1,500 caixas aos mesmos, 25 com 200 caixas á ordem. Fumo 9 caixas ao consignatarios.

Lunetas [illegible] caixa a Lehmann Freres.

Milho 300 saccos á companhia ferro-carril de Pernambuco. Maizena 50 caixas á ordem.

Papel de embrulho 200 fardos com 1,000 resmas a Domingos Alves Matheus.

Relogios 17 caixas a Victor Grandin, 4 a Lehmann Freres.

Tecidos 6 caixas a Machado & Pereira.

Vidros 1 caixa a Lehmann Freres, 4 a Theodoro Christiansen.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, manifestou :

Aduelas e arcos para barricas 17 feixes a E. da Cunha Beltrão. Algodão [illegible]00 saccas a Antonio V. Magalhães.

Couros salgados seccos 1,100 a E. da Cunha Beltrão, 700 a Borstelman & C., 168 a Primeiro Duarte Ribeiro, 511 a Francisco Xavier de Sá Leitão, 108 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 129 a Lins Filho & C., 36 a Sá Leitão Irmão. Cera [illegible] barrica a Lins Filho & C. Camurça 1 molho aos mesmos. Courinhos 19 molhos aos mesmos, 16 a Sá Leitão Irmão, 1 fardo a E. da Cunha Beltrão.

Saccos vasios 2 volumes aos mesmos, 16 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Sola 68 meios os mesmos, 132 a Manhard, Mettler & C., 132 a E. da Cunha Beltrão, 247 a Lins Filho & C., 29 a Sá Leitão Irmão.

—

Patacho inglez *Jessy*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou :

Bacalhão 2,405 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Flor do Rio-Grande*, entrado do Rio-Grande do Norte em 4 do corrente e

consignado a J. R. dos Santos, manifesto:
Algodão 12 saccos a Souza Moutinho & C.
Assucar 750 saccos aos mesmos.

Lugar inglez *Bootle*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:
Carvão de Pedra 410 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1º DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca sueca *Skandia*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 6,350 saccos com 476,250 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Blanchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 555 couros salgados com 6,660 kilos.

No lúgar inglez *Fanny*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 265 saccos com 19,875 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Prid of the Chanel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 491 saccos com 36,825 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Senegal*, carregou: para Buenos-Ayres, Caetano Marques 100 barricas com 11,66 1/2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para o Porto, J. B. Moreira Junior 70 couros espichados com 490 kilos.

Portos do interior

No vapor francez *Senegal*, carregaram: para Uruguayanna, Amorim Irmãos & C. 370 barricas com 35,191 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,814 ditos de dito mascavado.

No navio hespanhol *Wolador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 23 pipas com 11,040 litros de aguardente.

No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 225 barricas com 23,092 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,176 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *União*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 20 pipas com 9,600 litros de agua dente.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, P. Alves & C. 15 barricas com 9 8 kilos de assucar refinado; F. Pereira Pinto 15 ditas com 931 ditos de dito; Florentino da Silva 110 volumes com 6,600 ditos de dito branco e 40 saccos com 2,400 ditos de dito mascavado.

Para o Aracaty, J. M. F. de Andrade 5 barricas com 547 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barris com 2,500 kilos de mel; P. Vianna & C. 1,555 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: para Parahyba, P. Vianna & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tasso*, carregaram: para Macáo, P. Vianna & C. 20 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, J. Lucas Ferreira 100 saccos com farinha de mandioca; P. Vianna & C. 300 ditos idem; E. da Cunha Beltrão 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 6 barris com 3,2 0 kilos de mel.

Na barcaça *Mossoró*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 173 saccos com farinha de mandioca.

No cuter *Santos Reis*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 350 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 5 barris com 625 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	391$450
Idem do dia 4	893$720
	1:285$170

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4 744$773
Idem do dia 4	10:908$331
	15:653$104

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 3

Aracajú — Lugar portuguez *Alves*, capitão Joaquim José da Conceição, em lastro.

Delaware Breakwater. — Patacho allemão *Anna*, capitão L. H. Laarmann, carga assucar.

Navios entrados no dia 4

Cardiff — 34 dias, lúgar inglez *Bootle*, de 228 toneladas, capitão J. G. Thompson, equipagem 8, carga carvão; a P. C. Wright & C.

New-York — 35 dias, palhabote inglez *Northern Home*, de 160 toneladas, capitão H. A. von Norden, equipagem 7, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Hamburgo — 60 dias, escuna allemã *Ivar*, de 115 toneladas, capitão P. Busch, equipagem 7, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul — Vapor francez *Senegal*, commandante G. Grou, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

EDITAES

— EDITAL. — O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869 e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda dos seguintes escravos pertencentes a João Pereira Moutinho e ao mesmo penhorados na acção executiva, que lhe move D. Candida Baptista de Azevedo Maia; — João, creoulo, do serviço de cosinha, e José, pardo, copeiro, aquelle avaliado por 700$, e este por 800$, os quaes se acham em poder do depositario Francisco de Miranda Leal Seve. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de dezembro de 1877 Com as palavras eu Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi, estava inutilisada uma estampilha de 200 réis (assignado) Pedro Camello Pessoa. Nada mais se continha em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto, dou fé. — Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi. — *Pedro Camello Pessoa.*

Edital n. 588

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda, em virtude de ordem da presidencia, de 8 do corrente, pelo presente convidar aos abaixo declarados, para no prazo de oito dias, recolherem as quantias de que são devedores á fazenda:

Marcolino da Costa Raposo	74$500
Flavio José dos Santos e Silva	65$000
Manoel Candido de Albuquerque	39$000
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior	22$660
L. de França Mello Junior	40$200

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— 2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que foram nomeados, por portaria desta data, o ... Leovigildo Soares de Mello Avelino ... provisoriamente os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e ... do termo de Cabrobó, e o capitão Antonio José de Andrade para o de 2º tabellião do publico judicial e notas, e annexo do referido termo. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

EDITAL N. 599. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 28 do mez findo, vai novamente á praça no dia 14 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Massangana, no engenho do mesmo nome, com o abate de 3 % offerecido por Galdino Francisco da Rocha. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1878. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:
Lingua nacional, de 8 ás 9 horas.
Latim, de 8 ás 10.
Francez, de 8 ás 9.
Inglez, de 11 ás 12.
Rhetorica, de 9 ás 10.
Geographia e historia, de 9 ás 10.
Geometria e arithmetica, de 11 ás 12.
Philosophia, de 10 ás 11.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de fevereiro de 1878. — O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$00 , que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %. ... Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Jaboatão

A camara municipal de Jaboatão faz sciente a quem interessar possa, que no dia 9 de fevereiro vindouro será arrematado em hasta publica, perante a mesma, o imposto de 80 rs. por coqueiro fructifero, avaliado em 1:600$.

Paço da camara municipal de Jaboatão, 28 de janeiro de 1878.
Dr. Manoel do Rego B. S. L.,
Presidente.
Vicente Nunes de Magalhães,
Secretario.

— CONSULADO PROVINCIAL. — De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878.
O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar, a quem interessar possa, que o curso gratuito de geometria, arithmetica e historia do Brasil, offerecido á mocidade estudiosa, se acha funccionando do dia 4 do corrente mez em diante, na séde do mesmo Instituto, e nos mesmos dias e horas que funccionou o anno passado.

Secretaria do Instituto, 4 de fevereiro de 1878. — O secretario perpetuo.
Salvador Henrique de Albuquerque.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. Dr. director convido os senhores socios desta sociedade para se reunirem em assembléa geral, no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, para assistirem a posse do novo conselho e leitura do balancete, na fórma do costume. Recife, 4 de fevereiro de 1878. — O 1º secretario,
José Luiz da Costa Rocha.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878. — O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE FEVEREIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Amazonas de Almeida, Antonia Maria da Conceição, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Antonio Borges da Fonceca, Adelina da Silva Vieira, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Domingos José da Cruz, Daniel Tavares Coelho, Emerenciana Moreira de Souza, E. William Young (2), Francisco de Magalhães Couto, Francisco Felix Gonçalves, João da Costa Botelho, José Leandro de Souto, Joaquim de Oliveira e Souza, João Francisco da Silva, Jon Brundlmayer, José Mirambella, Justino Epaminondas da Assumpção Neves, José Mendes Vieira, Joaquim Justiniano Guimarães, Dr. José Vicente, José Pinto Ribeiro, Joaquim Pereira Valente de Macedo, Luzia da Conceição, Luiz Fernandes Torres Marinho, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Leovigildo Gomes de Avellar, Manoel Muniz Falcão, Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti, Maria Brigida Guimarães, Manoel da Silva Amorim, Manoel Dias Chaves Junior, Maria da Luz, Pedro Manoel Nogueira, Pedro Jorge da Silva Ramos, Victor Augusto Nepomuceno, Manoel Guedes Nogueira (fo hetos).
Cosimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em conformidade com a disposição do § 7.º do art. 21 e da convenço consular de 25 de fevereiro de 1876, entre Portugal e o Brasil, annuncia-se o fallecimento de Venancio Ferreira da Cruz — sem deixar herdeiros presentes, nem testamenteiro. Quem se julgar com direito sobre sua successão, deve promovêl-o, nos termos da lei.

Recife, 31 de janeiro de 1878.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 30 de janeiro de 1878.

Por deliberação da mesa regedora scientifica a todos os nossos charissimos irmãos, que acha-se marcado o prazo de tres mezes para todos aquelles que tiverem restos mortaes de seus parentes, depositados em urnas velhas, no cemiterio desta confraria, remove-lo para outras competentes, ou então comprarem catacumbas á mesma confraria para este fim: notando-se que expirando o prazo relatado todos serão recolhidos ao deposito geral.
O secretario,
Vicente Nunes da Serra Filho.

Sociedade Campezina

Por ordem da directoria da sociedade dramatica Campezina, são convidados os senhores associados a comparecerem terça-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Velha n. 36, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder á eleição dos funccionarios que devem constituir a nova directoria. — O 1º secretario, M. A. Alves.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 73

THEATRO SANTO ANTONIO

Sobbodo 9 do corrente

1.º baile de mascaras e sem ellas

THEATRO SANTO ANTONIO

Approximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

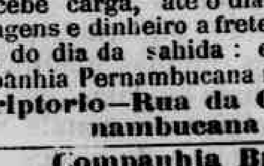
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 6 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

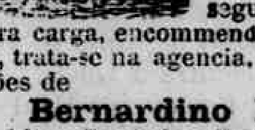
E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para a Europa.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho *Positivo*: a tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

LEILOES

LEILAO

DE

duas malas, 1 relogio e corrente, paletots, calças, colletes, camisas, meias, lenços, chapéos, botinas, tezouras e outros objectos pertencentes ao espolio do subdito francez Gustavo Cholat Latronch

Hoje

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 1 mala de viagem e 1 dita de mão com roupa usada, pertencente ao espolio do finado Gustavo C. Latronche, ás 11 horas do dia acima dito, na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25.

LEILAO

DA

armação, balcão, candieiros a gaz, chapéos, formas, espelhos, 1 carteira e mais objectos da loja de chapéos da praça da Independencia ns. 23 e 25, com o arrendamento da casa a vencer em 31 de dezembro de 1880

Hoje

Terça-feira 5 do corrente
A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na referida loja da praça da Independencia ns. 23 e 25

LEILAO

DE

Um cavallo andador e gordo

Hoje

Terça-feira, 5 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão do cavallo acima mencionado, e em seguida venderá uma grande quantidade de brinquedos para meninos, moveis, joias e muitos outros artigos que estarão patentes aos compradores, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

Leilão

De queijos frescos em lotes a vontade dos compradores

SENDO:

12 caixas de 24 queijos flamengos.
15 ditas de 12 ditas de dito.
30 ditas de 1 dito prato cada caixa.

Hoje

Terça-feira 5 do corrente
ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na praça da Independencia loja ns. 23 e 25, por occasião do leilão de chapéos, armação e pertenças da mesma loja.

LEILAO

De 32 resmas de papel para impressão, 2 ditas para musica, 5 ditas encarnado lustroso, 3 pedras, chapas de zinco, escovas, crayões, pente d'aço e outros objectos para lythographia, em lotes á vontade dos compradores.

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na praça da Independencia loja ns. 23 e 25.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

dous sitios de coqueiros, contendo 4 curraes de pedra e cal, denominados Casa Caiada e Rio Tapado, no termo de Olinda

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de provedorias de capellas e residuos, e a requerimento do Illm. Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu fallecido irmão o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão de 2 sitios de coqueiros, sendo: o primeiro denominado da Casa Caiada, tendo 507 braças de frente, de sul ao norte, com cerca de 800 ou mais pés de coqueiros, e de posse de 4 curraes de pedra e cal, e o segundo denominado Rio Tapado, ou Enciada, com cerca de 500 braças de frente, de sul ao norte, e tendo de fundo pouco mais ou menos as mesmas braças, e alguns coqueiros; e para mais esclarecimentos o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Quarta-feira, 6 de fevereiro, ás 11 horas

Rua dos Guararapes n. 74

O agente acima venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Em continuação

o mesmo agente venderá duas famosas vaccas tourinas e um bonito garrote.

GRANDE LEILÃO

8—Rua da Imperatriz—8

ANTIGA LOJA DO FALLECIDO DUBARRIS

Quinta-feira 7 do corrente

Agente Pinto

[Para acabar, em razão do dono do estabelecimento ter de partir muito breve para Europa].

Um grande cofre de ferro de um dos primeiros fabricantes, 1 machina e varias pertenças para fabricar gazoza, fogões de ferro, diversas ferramentas de aço para carpina e marcineiro, como sortimento de ferros de plaina com capa e simples, badames, ferros de differentes feitios, púa, trados, parafusos com porca, grande sortimento de ferrolhos de differentes tamanhos e feitios, completo sortimento de dobradiças de ferro e de latão, machados e machadinhas de differentes feitios, bombas de varios tamanhos do afamado Japy, serras braçaes e muitas outras ferramentas para diversos misteres, um lindo sortimento de vasos floreiros para toillette, de porcelana (o que ha de melhor) e diversas peças de gosto tambem de porcelana, diversas miudezas e bem assim brincos de crystal, fivellas de madreperola, pentes de tartaruga para trança de senhora, sortimento de balainhos e cestinha de palha muito fina fabricados na China, grande machina de stereoscopio para 100 retratos e uma outra de 25, 1 cosmorama portatil com vista, um grande sortimento de estampas finas de cidades, figuras, batalhas e santos para quadros e outras só proprias de cosmorama, e bem assim vidros muito finos, grandes e pequenos para cosmorama, bolas grandes com espelho de varias cores para enfeites de cornijas de casas, bonitas caixinhas com perfumarias, velocipedes americanos, sortimento de finas aberturas de esguião para camisas, bonitas bengalas, frascos de crystal, excellentes carteiras de algibeira, ditas de madreperola para guardar retratos, grande sortimento de caixinhas (algumas cobertas de velludo e de madreperola) para guardar retrato, ricos sinêtes de marfim com bellas esculpturas, thermometros, 1 annel para segurar guardanapo, 1 lindo quadro bordado á seda feito na China e bem assim diversas figuras em papel de arroz.

De crystal, para jardim ou meio de mesa de jantar, um rico—chafariz—com 4 galerias, tendo no centro um tubo de metal para receber gaz carbonico, e bello globo de crystal todo estrellado para o gaz. Este—chafariz—foi comprado em Londres e é o primeiro em Pernambuco, objecto este de muito gosto; para pôr este—chafariz—em movimento, ha um grande deposito que supporta tres canecos d'agua, podendo assim funccionar por muito tempo; para o mesmo, ha os sobresalentes seguintes: diversos tubos de crystal, ditos de zinco e ditos de borracha, etc. e..., e uma grande armação com grande parte envidraçada, dous balcões e outros objectos.

De Baccarat, um rico lustre de fino crystal, todo grasado e arranjado de tal maneira que, servindo para gaz carbonico, serve tambem para velas, tendo seus globos de crystal de côr e suas competentes mangas de vidro para quando se queira deitar velas.

Um bonito grupo de porcelana fina biscuit, com o jogo de Roletta, uma grande carteira de amarello, servindo para dous escreventes, uma machina para copiar cartas, bonitas caixinhas para confeiteiros, bonecas grandes e algumas dizendo—Papai, mamãi, jogos e brinquedos para crianças, cachimbos diversos, crayões preto e de côr para desenho, alguns objectos causando surpreza, finas navalhas cabo de tartaruga, afiadores finos para navalhas, diversas peças de trem de cosinha do fabricante Japy, uma grande taboleta de amarello com o letreiro

Photographia

Duas maquinas completas e feitas por um dos primeiros fabricantes de Europa, sendo:

1 grande maquina bem organisada para tirar retratos, paisagens, copias etc, desde o menor tamanho até 39 centimetros, seu objectivo é bastante grande e de primeira qualidade; tendo cuvetas para diversos tamanhos, planchetas, caixas para guardar os cliché, quantidade de vidros, de 1.ª qualidade e de crystal para diversos tamanhos, a caixa da maquina é a *soufler* a qual estende-se até 1 metro e meio, tem um pé que suspende a maquina, e dá todo e qualquer movimento que queira, e bem assim um aparelho todo de ferro para collocar com todo cuidado a pessoa que se quer retratar.

Uma maquina de 1.ª qualidade em dous objectivos, para se fazer os retratos, vistas ou copias para o stereoscopio, a qual está completa; uma maquina para cortar cartões de visita ou tamanhos maiores; diversas chimicas, papel albuminado, e outros, tudo para quem faz photographia.

Principiará as 10 horas

Grande armazem da Exposição de Londres

(com as 33 lettras de zinco douradas).

LEILAO

DE

Bons moveis finos, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto.

A SABER:

Um piano forte e em optimo estado de conservação, 1 mocho para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de pedra marmore e 12 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 rico espelho, 6 jarros para flores, 2 figuras de porcelana, 1 lustre de crystal com 3 bicos á gaz, 1 esteira para forro de sala, 7 taoetes de porta.

Uma rica jardineira de carvalho, entalhada, 1 mesa redonda, 1 porta-cartão de visita, 2 caixinhas de madeira, entalhadas com flores, 4 quadros dourados, 4 lanças torneadas para cortinados, 1 mesa redonda, 6 cadeiras americanas e 1 linda secretaria.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 3 quadros dourados, 1 relozio de parede, 2 jarros para flores, louça para chá e jantar, copos, calix de fino crystal, garrafas, compoteiras, 24 calix verdes para vinho do Reino, 12 ditos para champanhe e 1 guarda comida de arame, 12 tigellas verdes, candieiros de kerosene, globos para os mesmos.

Um apparelho para chá, de electro-plate, 1 galheteiro, 1 porta-cartões, colheres, talheres e outro sobjectos de electro-plate, e prata.

Uma commoda de jacarandá, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 2 lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos, 2 cabides para toalhas, 1 cabide torneado, 1 mesa de cama 1 colchão, 2 espelhos, 1 marqueza, 1 berço, 1 bidé, 1 cama de ferro para menino, 2 balaios para roupa, 1 excellente cama grande, 1 lote trem de jardim, trem de cozinha, mesas, cadeiras, baldes, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO

No Caminho Novo, casa em frente a estação do mesmo nome

Adolpho Burmester, tendo mudado sua residencia para a Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia no Caminho Novo, em frente oa estação do mesmo nome.

A's 10 3/4 horas, partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um jardineiro que saiba ... a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

— Ausentou-se do engenho Limoeiro, na cidade da Escada, no dia 30 do corrente, o escravo Ponciano, mulato escuro, cabello lanzudo, idade de 24 a 25 annos, muito gago, tem marca de ferida em uma ou ambas as pernas, bonita figura, é natural do Rio Grande do Norte, e foi escravo do Sr. Manoel Casimiro de Mello: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ao Sr. Barão da Escada, que será bem recompensado.

— Perdeu-se no Poço da Panella uma cachorrinha rateira, de raça ingleza: gratifica-se a quem a entregar na travessa da Jaqueira, casa de Antonio Baptista Nogueira.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— A abaixo assignada participa ao publico e com especialidade ao corpo commercial que desde o dia 2 do mez findo deixou de ser gerente de sua casa [Hotel de Londres] o Sr. Francisco Marques da Silva Mendes Junior, ficando assim sem autorisação para qualquer transacção nesta praça ou fóra della.

Recife, 4 de fevereiro de 1878.
Helena A. M. da Cunha.

— O Sr. major Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins e o Sr. Manoel Luiz Tavares Segundo ou Segundino, tem cartas no escriptorio de Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

— Na rua de Santa Cecilia n. 17, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar

1— Aluga-se a casa n. 51 da rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— PRECISA-SE de um moleque de 16 a 19 annos, para criado de rapaz solteiro; á rua Duque de Caxias n. 91.

— Fugio da casa de seu senhor, em Olinda, uma preta por nome Luiza, um pouco idosa, com cabellos já pintando bastante, gorda, nadegas grandes e salientes, cangalha, puxa por uma perna, e quando anda cahe com o corpo para frente, é desdentada, tem os pés grandes e apalhetados: quem della der noticia ou leva-la á rua de S. Bento n. 19, será gratificado pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.
Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma pequena meia-agua confronte ao portão da fabrica do gaz, por 8$000 mensaes: na rua estreita do Rosario n. 17, andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deus: a tratar na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Conde da Boa-Vista n. 23, que acaba de ser concertado, caiado e pintado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

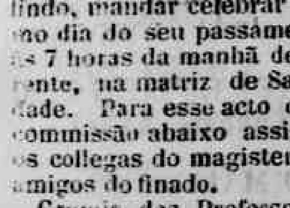
AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife precisa-se de uma cozinheira.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

Professor João Pedro da Silva



O conselho provisorio do Gremio dos Professores Primarios, profundamente sensibilisado pelo fallecimento do seu prezado consocio o professor João Pedro da Silva, deliberou, em sessão de 17 de janeiro findo, mandar celebrar uma missa no trigesimo dia do seu passamento, a qual terá lugar ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 6 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Para esse acto de religião e caridade a commissão abaixo assignada convida a todos os collegas do magisterio, aos parentes e aos amigos do finado.

Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1878.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Liberato Tiburtino de M. Maciel.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

O padre prefeito Frei Venancio Maria de Ferrara e seus co-irmãos missionarios apostolicos capuchinhos, celebrarão na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, do dia 8, (sexta-feira), do corrente, officio e missa solemne de *requiem* pela alma do fallecido Revm. padre commissario geral Frei Caetano de Messina.

Haverá tambem nesta occasião oração funebre.

Convidam, portanto, os referidos padres a todos os amigos e conhecidos do sobredito finado, para que se dignem assistir áquelles actos sublimes da nossa augusta religião, e suffragar a alma de um varão que tanto esmerou-se em beneficiar esta provincia, pelo que desde já lhes agradecem tão caridoso obsequio.

Aviso

O encarregado da festa do Senhor dos Passos, em Nazareth do Cabo, faz sciente aos empregados da eleição da mesma festa, que esta terá lugar no domingo, 24 do corrente mez.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIS	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE E NOS ANDARES INFERIORES.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas. Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. **REYNAL**, Medico-Pharm. e Cª. successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª.—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir num só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tosses, Diathese escrofulosa e Escrofulose.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco: em casa de FERREIRA MAIA e C. — F. MANOEL da SILVA e Cª.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

AMA Aluga-se uma ama escrava para todo serviço: a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,
participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7 para a rua Formosa n. 20, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro, de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

GABINETE
DE
Consultas medico cirurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio, clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de fissão para dentro ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente épocas de de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo com que os doentes foram sempre tratados torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer por consequente uma inspecção mais assidua com repetidas visitas aos doentes.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não tem aonde se tratem convenientemente, devem aproveitar as vantagens que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª	4$000
3.ª	3$000
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar pelos seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba para encontra-se na confeitaria do Campos. 24—Á RUA DO IMPERADOR N. —24

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram **sua superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*. **Inflammações dos bronchios**, *Irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abriada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: cór acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Casa para alugar-se

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo, sendo o 1º andar proprio para escriptorio de advogado, por ter salas com entradas independentes, para modistas ou cabelleireiro, o 2º andar e sotão para habitação de familia, por ter bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo predio.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia:—o **Campos** da confeitaria á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** da confeitaria encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Crianças

Precisa-se de uma [illegible] costumes para tratar de crianças [illegible] rua do Barão da Victoria n. 1[illegible].

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos do nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma[illegible]rer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema Toselli, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniacó. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Collegio de N. S. da Penha

Para o sexo feminino

Este collegio, estabelecido á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, já deu principio aos trabalhos lectivos de suas aulas, as quaes são primeiras letras, geographia, desenho, musica vocal, piano, francez, inglez e italiano. O pagamento é feito em trimestres, sendo: internas 105$; semi-pensionistas 45$000; externas 18$. A directora desvela-se no adiantamento e bom tratamento de suas alumnas.

A directora,
Augusta C. Figueira de Mello.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

Attenção

A commissão encarregada do brinquedo denominado—Fandangos—para a festa da excelsa Senhora da Paz, dos Afogados, avisa ao respeitavel publico que se acha marcado para o dia 18 do corrente. Afogados, 4 de fevereiro de 1878.

Casa na Capunga

Aluga-se a da viuva Leitão; é nova, de azulejo, ladrilhada á mosaico e pintada, tem commodos para grande familia, gaz, agua, banheiro, jardim e quintal: a tratar na mesma.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 2 6, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava e engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255ª), que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Engommadeira

Na rua de Paysandú n. 42, precisa-se de uma ama escrava para engommar.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas, Ditas para Instrumentos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

Estas Pilulas são preparadas por **PAUL GAGE,** Pharmco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor Guillié que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3705 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [254.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255.ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

SABÕES SULPHUROSOS

DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDOURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem mau gosto

DEROGUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 28, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA & C.;—BARTHOLOMEO & C., e nas principaes Pharmacias

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as dé um perfume extremamente fino et delicado.

Constipações e Molestias de Peito

XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*,
T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

100,000

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 9 do corrente, o escravo Gonçalo, pardo claro, 22 annos de idade, cabellos um pouco carapinhos, imberbe, olhos agatados, o rosto e nariz chatos, é tocador de caixa e entende alguma cousa do officio de carapina. Quando sahio de casa do mesmo abaixo assignado, foi montado em uma egua russa, baixeira, sellada e enfreiada, porém o freio não tinha brida: quem o apprehender e levar á casa do mesmo abaixo assignado, no lugar Bananeirinha, do termo do Bonito, receberá a gratificação de 100$.

Joaquim José Ferreira Salgado.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade: na rua larga do Rosario n. 24, loja.

Estrada de ferro de Olinda
SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas.
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de meia idade: a tratar na rua do Imperador n. 18.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Boa acquisição

Vende-se um terreno todo murado e arborisado, com duas frentes, uma á rua da Graça e outra á travessa das Pernambucanas (Capunga), com 104 palmos de frente e 300 de fundo, tendo a frente da Graça duas casas edificadas á moderna, com azulejo, em continuação cinco frentes na altura de cornija, tendo duas salas, alicerces promptos para duas casas: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Vende se uma armação de amarello, toda envidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65; assim como aluga-se a mesma casa: a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Vende-se a armação e suas pertenças, gaz e canteiros do estabelecimento de molhados á rua Vinte Quatro de Maio, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 73.

— Vende-se um casal de marrecos muito bonitos e mansos: na rua da Concordia numero 47.

AS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 600, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, eretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$000.

Lenços toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA
Praça do mesmo nome ns. 13 e 15

LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

— VENDE-SE uma escrava de 22 annos de idade, creoula, sem vicios, muito habil cozinheira, engommadeira, etc., a tudo experimentar-se, e se concede a quem pretender; sendo o motivo da venda, urgente precisão: na rua Direita, padaria.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, trancas, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Bom negocio

Vende-se a loja de miudezas n. 78 A da rua da Imperatriz: a tratar na mesma.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, e que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a occasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaras com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava moça, de 18 annos de idade, sadia, chegada ultimamente do sertão, lava, engomma, cozinha e póde amamentar alguma criança, por ter bom leite: a tratar na rua do Vigario n. 13, armazem de abos.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Doce de cajù

Vende-se doce de cajù secco e de calda, superior qualidade: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44. Preço razoavel ao comprador.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

— O Restaurante Italiano, rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmejeam, azeite doce fino de Luca e vinho fino de Marçalla.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$500 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59 — Rua Duque de Caxias — 59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 réis o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 réis, e lisa de todas as côres a 500 réis; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$ e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça, para costumes, a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemira fina, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna: a tratar na mesma

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 1$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

Amaravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no limpal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3 a 8$; que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fundição do Bowmann

Formas de ferro galvanisado, á 5$000.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodes bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam: Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

RELATORIO DO SECRETARIO PERPETUO, LIDO EM ASSEMBLÉA GERAL, NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1878, 16º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO.

MEUS SENHORES.—No meio desta festa patriotica que hoje nos reune em assembléa geral, é do meu dever, como dispõe o art. 28 dos estatutos desta casa, dar-vos conta dos trabalhos do Instituto, e do que de notavel occorreu durante o anno academico, que hoje termina, com o 16º anniversario de sua installação.

⁂

Sinto principiar, dando-vos a dolorosa noticia, que o anjo da morte arrebatou d'entre nós sete vidas preciosas: a do tenente-coronel Justino Pereira de Farias, a do Visconde de Utinga, a do Barão do Rio Formoso, a do chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida, a do conselheiro Anselmo Francisco Peretti, a do desembargador Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e a do Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca: o primeiro nosso socio effectivo e os outros seis, correspondentes.

Tão grande perda nunca teve o Instituto: este quadro melancolico, augmentou nossas dôres no anno actual.

D'aqui ha poucos momentos ouvireis vós, ouviremos todos, e sob as mais correctas formas, a voz sentimental e maviosa do vosso digno orador, fazendo o elogio de cada um desses espiritos, que já hoje pertencem ao numero dos que passaram na terra.

⁂

A mesa administrativa e as differentes commissões do Instituto, que funccionaram este anno, foram regularmente eleitas em assembléa geral de 15 de fevereiro, terminada no dia 1.º de março; tomando os novos funccionarios posse de seus cargos, na sessão ordinaria de 5 de abril.

O quadro pessoal do Instituto até hoje é assim composto:

Socios effectivos	41
« honorarios	20
« correspondentes	105
Total	166

Durante este anno academico celebraram-se quinze sessões ordinarias, em que foram tratados diversos assumptos de interesse historico e archeologico e outros de interesse economico.

Houve mais duas reuniões em assembléa geral, cujo fim principal foi a eleição dos novos funccionarios, como acima fica dito.

Por concessão do Exm. presidente da provincia Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, realisou-se no dia 23 de maio, a mudança do Instituto, do convento de S. Francisco para o lado do sul deste edificio; mas tendo sido approvada, na sessão de 28 de junho, a proposta para o offerecimento á S. Exc., da abertura de um curso gratuito, dedicado á mocidade estudiosa, em o qual se leccionassem as seguintes disciplinas: geometria, arithmetica, geographia e historia do Brasil; o mesmo Exm Sr., a pedido do Instituto, concedeu a parte norte do mesmo edificio, onde no dia 10 de setembro foi aberto o referido curso.

Funccionaram regularmente as aulas de geometria, arithmetica e historia do Brasil, até o dia 30 de novembro, e o numero dos matriculados em tudas ellas montou a 72 alumnos.

Estas cadeiras foram regidas a 1.ª pelo nossos consocios Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal, a 2.ª pelo Sr. Dr. Cicero Peregrino e a 3.ª pelo Sr. professor Salvador Henrique.

A cadeira de geographia, por impedimento do socio designado para regel-a, deixou de funccionar; mas este anno, de 4 de fevereiro em diante funccionará com as outras.

Deste modo, senhores, vê-se que o Instituto procura cada vez mais tornar-se uma instituição util ao paiz, não só em relação ao seu fim principal, o aperfeiçoamento da historia patria, como tambem proporcionar a diffusão dos conhecimentos indispensaveis á parte menos abastada da população.

Na mesma occasião do curso gratuito, foram approvadas conferencias publicas sobre pontos duvidosos da historia do Brasil e sobre aquelles mesmos que o Instituto já os tem elucidado; mas infelizmente não se realisaram por falta de pessoas que se quizessem inscrever para semelhante fim.

Faço votos para que do corrente anno tenhamos algumas destas conferencias de tanto alcance para a illustração publica.

⁂

A secretaria do Instituto continúa com o mesmo numero de empregados de que fiz menção no meu relatorio do anno passado, e com a escripturação de seus nove livros mais limpa e em dia; devido isto á acquisição de um amanuense de bôa letra e de melhores habilitações.

A nossa bibliotheca foi enriquecida com diversas obras offertadas pelo governo geral e provincial e pela dedicação de cavalheiros distinctos que presam a prosperidade deste repositorio das glorias patrias.

O nosso museu e a collecção numismatica tambem augmentaram com diversos dons; e aquelle ainda mais, com a compra de *dous mostradores, dous sarilhos* para as armas, e *um cabide* para os ornatos indigenas.

Da secretaria expediram-se este anno 63 officios e foram recebidos 40.

—

Em sessão de 3 de maio, discutio-se e foi approvado o orçamento de receita e despeza, apresentado pela vossa commissão de fundos, para o corrente anno academico.

Do balancete enviado pelo digno thesoureiro Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, referente ao 3.º trimestre terminado em dezembro, vê-se que o *saldo contra a caixa* subio a importancia de 1:208$640.

A limitada receita a que está reduzido o Instituto, como já deste lugar vos referi o anno passado, occasionou esse alcance um pouco avultado.

Havia imperiosa necessidade da compra de varios moveis indispensaveis á decencia e decoração desta casa e de occorrer a outros dispendios que a mudança para aqui exigia; foi mister que a bôa vontade daquelle que tinha de adiantar o quantitativo, viesse, como generosamente veio, tirar-nos de semelhante apuro.

Ainda continúa o nosso benemerito thesoureiro a supprir as necessidades diarias do Instituto, e a essa prova de amor e desinteresse revelada por elle, cabe-me nesta solemne occasião agradecer em nome do mesmo Instituto.

⁂

A todos aquelles senhores, que no correr deste anno vieram benignamente augmentar a abundancia do nosso repositorio com os seus preciosos dons, dirijo em nome do Instituto os votos de sincera gratidão, já de outro modo manifestados.

D'entre esses variados objectos que nos foram offertados, farei menção apenas dos seguintes:

Pelo Sr. *Manoel Carlos Ayres*.—Diccionario geographico do Brasil em 2 volumes; traducção do Dr. Caetano Lopes de Moura.

Pelo Sr. *Joseph I. Morgan*.—Uma collecção de 75 sedulas de diversos paizes; 80 moedas de prata, 172 de cobre e 21 de nickel.

Pelo Sr. *Israel Benjamin de Oliveira*.—A obra de historia natural do Brasil por Guilielme Pisonis, edição de 1648, impressa sob os auspicios do principe Mauricio de Nassau.

Pelo *Director da Bibliotheca Nacional* do Rio de Janeiro.—Dous volumes dos annaes da mesma bibliotheca.

Pelo *chefe da Directoria da Secretaria de Estado* dos negocios da Agricultura.—Um mappa geographico da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, cartonado e precedido de uma breve noticia sob a natureza do solo, riqueza mineral e vegetal e mais outras noticias interessantes daquella provincia.

Pelo Sr. Dr. *Manoel Antonio Moreira de Azevedo*.—Dous volumes da obra intitulada o Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades; escripta pelo mesmo senhor.

Pelo Sr. Dr. *Cicero Odon Peregrino da Silva* — Um exemplar do Ensaio de Antropologia, região e raças selvagens do Brasil, escripto pelo Dr. Couto de Magalhães.

Pelo *mesmo Sr. Dr. Cicero*—Uma medalha de cobre cunhada por occasião da inauguração da casa de detenção desta cidade.

Pelo Sr. *Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal*—Uma cadeira de amarello invernisada, com o seu competente estrado, para servir de tribuna aos oradores.

⁂

A vossa commissão de Fundos vos apresentará em assembléa geral de 15 de fevereiro proximo, o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1878 a 1879; e as verbas que elle contiver, serão devidamente discutidas na sessão do 1º de abril, como dispõem os artigos 19 e 27 dos nossos estatutos.

O Instituto, no correr do anno que hoje termina, foi visitado por muitos cavalheiros illustres e distinctos.

D'entre estes, o Exm. Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, quando presidente desta provincia.

Percorrendo S. Exc. todos os compartimentos do edificio e examinando attentamente algumas obras impressas, manuscriptos e objectos curiosos, conservados em nossa bibliotheca, museu e collecção numismatica; mostrou-se assaz interessado pelo progresso e estabilidade desta instituição.

A S. Exc. deve o Instituto. entre outras, a concessão da casa que hoje occupamos.

Como orgão do Instituto e no meio desta solemnidade patriotica, cumpro o grato dever de agradecer a S. Exc em nome do mesmo Instituto, semelhante concessão.

⁂

E' incontestavel que o Instituto progredio em relação ao material, durante o anno que termina.

O edificio que nos foi concedido, os moveis que se compraram, e outros muitos objectos offertados, com que hoje ornamos estas salas; são um testemunho vivo da dedicação e generosidade daquelles de nossos consocios, que para isso concorreram.

As manifestações constantes do nosso illustrado presidente em prol da prosperidade do Instituto; sua assiduidade nas sessões, procurando sempre animar os socios presentes, muito concorreu para fazer despertar em todos as melhores disposições.

O nosso estudioso e dedicado consocio Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, leu na sessão de 19 de abril, *duas biographias*, uma do Conde de Boa Vista e outra de Jeronymo Cesar de Mello.

Nas sessões de 28 de junho e de 12 de julho, o mesmo Sr. Augusto Costa, deu leitura de uma rectificação á noticia inserta no jornal—*Illustração Brasileira*—sobre o forte do Picão, junto ao pharol da barra do Recife, e de um trabalho denominado—*Estudo Biographico* do Dr. José da Natividade Saldanha.

Na sessão de 17 de maio, o nosso illustrado consocio Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, continuou a leitura de mais um capitulo da sua importante historia da provincia da Parahyba.

Eis aqui a somma das parcellas lançadas á conta do Instituto por esses dous incansaveis obreiros.

E não será possivel persuadir a todos que esta corporação, fundada no meio de applausos, recebida no meio de adhesões, sustentada no meio de embaraços, é uma revelação formosissima e santa, que não deve perecer inanida?

Parece-me que sim.

E esse brado que ora erguemos, dirigido á boa vontade de todos e ao espirito penetrante de cada um, deverá produzir a cooperação mais decidida e pronunciada, para cada vez mais elevarmos o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, a um ponto tal, que delle resulte a maxima utilidade ao nosso paiz.

E se isto não for ainda sufficiente, ergam-se as lousas dos sepulchros e venham as sombras severas dos heróes que circumdam esta sala, inflammar os corações dos nossos operarios, na invejavel missão que tomaram a peito.

Em todo o caso os poucos veladores que aqui trabalham incansaveis, serão os fiadores imponentes de sua duração indefinida. Tenho concluido. Sala das sessões do Institttuto, 27 de janeiro de 1878.=SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE.

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

(Continuação)

E isso ainda não é tudo, porque esses corpos são susceptiveis de actuar uns sobre os outros, quer directamente, pelo menos na apparencia, quer por intermedio de certos agentes ou causas. Cada um desses factos, cada uma dessas manifestações constitue um phenomeno. Já se vê que na linguagem scientifica esta palavra não exprime, como na linguagem vulgar, a idéa de um acontecimento extraordinario; mas pura e simplesmente a modificação ou mudança no estado de um corpo ou nas suas propriedades. Assim, factos bem communs, que se repetem todos os dias, taes como a producção do som, o vento, a chuva, o derretimento do gelo, a queda de uma pedra, são outros tantos phenomenos.

A physica moderna, considerando os grandes agentes naturaes ou causas geraes como manifestações variaveis de uma força unica e universal, concebe o mundo physico composto de atomos de uma só especie, os quaes, em virtude de movimentos que receberam e que communicam-se uns aos outros, grupam-se e entrelaçam-se de maneira que formam as moleculas simples, as moleculas compostas e os corpos. E' a uma mesma causa, é a movimentos recebidos e transformados que ella attribue, na ordem dos infinitamente pequenos, as aggregações moleculares, e, na ordem dos infinitamente grandes, a gravitação dos corpos celestes.

Tal movimento de uma natureza determinada, que se continúa no interior dos corpos ou fóra delles, constitue o phenomeno conhecido pela denominação de calor; tal outro movimento, de natureza toda especial, constitue a luz; tal outro a electricidade, e assim por diante. E desta maneira, apresenta-nos os phenomenos naturaes debaixo de um aspecto tão simples, que o espirito extasia-se diante da sabedoria de um Creador que unicamente com o atomo e o movimento construio o universo!

Os extraordinarios progressos que a sciencia moderna tem realisado são devidos á experiencia e á observação. A physica moderna fez-se examinando os phenomenos em si mesmo independentemente de suas causas supostas, submettendo-os a medidas exactas por meio de instrumentos de precisão. Póde-se mesmo dizer que a sciencia tem progredido na razão do aperfeiçoamento successivo dos instrumentos de medida. O methodo experimental que já tem dado tão bellos resultados não póde de certo ser repellido, e será sempre ao *vernier* do physico, á balança do chimico, ao escapelo do medico, e ao telescopio do astronomo, que pediremos informações certas sobre a natureza.

Mas d'ahi se segue que não devemos, emquanto se faz de todos os lados esse incessante trabalho de pesquizas e indagações, procurar grupar os factos já descobertos, de maneira que cheguemos a descobrir leis cada vez mais geraes? Debalde se tentaria lutar contra esta tendencia do espirito humano.

E' facil dizer que não nos devemos occupar senão com aquillo que está provado até a evidencia; mas cada qual é invencivelmente arrastado a formar, bem ou mal, uma idéa do complexo do mundo. Acima de todas as theorias que tem servido para guiar os homens da sciencia, eleva-se agora essa grandiosa concepção da unidade das forças physicas. Por emquanto não passa de uma hypothese, mas hypothese que se apresenta com sufficientes garantias para aconselhar como necessaria uma revisão da sciencia inteira. Mas ainda quando a hypothese seja falsa, a experiencia saberá tirar della todo o partido possivel.

Se esta proposição carecesse de provas, têl-as-hiamos nos resultados fornecidos pelas recentes e bellissimas experiencias de Cailletet e Raul Pictet, experiencias que, fazendo adiantar a sciencia além do limite a que attingira ha cincoenta annos Faraday, tem a immensa importancia scientifica de demonstrar experimentalmente a verdade da theoria mecanica do calor, estabelecendo que todos os gazes são vapores que podem passar pelos tres estados da materia.

Os corpos da natureza podem apresentar-se, conforme as circumstancias, debaixo de tres estados: estado solido, estado liquido, estado gazoso. Em um gaz as moleculas constitutivas estão muito distantes umas das outras; em um liquido estão menos separadas; em um solido estão muito menos apartadas. Mas um gaz convenientemente tratado passará ao estado de liquido, e o liquido passará a solido. A agua fornece-nos um exemplo disto. No seu estado ordinario ella é um liquido; se, porém, a aquecerem passará ao estado de vapor, e se a resfriarem convenientemente se transformará em gelo. O principio deve ser absolutamente geral e applicavel a todos os corpos, tudo está em operar com forças sufficientemente energicas e em boas condições.

Faraday conseguira reduzir a liquido alguns gazes permanentes, aproveitando o frio intenso que se póde obter com o acido carbonico solido; porém alguns outros gazes, o hydrogeno, o oxygeno, o azoto, o oxydo de carbono, o bioxydo de azoto, tinham escapado a todas as tentativas.

Para reduzir um gaz ao estado de liquido é necessario aproximar as moleculas, e para isso ha dous agentes essenciaes, a compressão e o resfriamento; o frio sobretudo actua de uma maneira muito energica.

O chimico Cailletet, empregando um processo inteiramete nnovo, conseguio, nos primeiros dias de dezembro ultimo, transformar em liquido o bioxydo de azoto, um dos gazes até então mais refractarios; resolveu assim um problema que estava abandonado desde muitos annos, empregando simultaneamente o resfriamento e a compressão em um apparelho bem simples. E' um tubo de aço, cujas paredes são sufficientemente espessas, ao qual sobrepóz um pequeno tubo de vidro de diminuto diametro e de fortes paredes.

O tubo de aço é mettido n'um cylindro metallico espesso. Comprime-se o gaz que se pretende reduzir a liquido, por meio de uma bomba hydraulica, nos tubos de aço e de vidro. Atravéz deste tubo transparente é que se póde ver o gaz transformar-se em liquido. O apparelho é resfriado por meio de misturas refrigerantes ordinarias, produzindo unicamente uma causa especial de resfriamento. Depois de ter comprimido por uma forte pressão, se se diminue repentinamente essa pressão, o gaz dilata-se, e a dilação traz rapidamente um grande abaixamento de temperatura.

Servindo-se deste apparelho, tão simples quanto commodo, Cailletet reduzio a liquido o acitylene (1), esse primeiro carbureto de hydrogeno, por meio do qual Berthelot obteve artificialmente todos os compostos carburetados da natureza. O acitylene torna-se liquido a um grão e sob a pressão de 48 atmospheras. Dias depois, em principios de dezembro, obteve da mesma maneira, o bioxydo de azoto liquido comprimindo o gaz sob uma pressão de 104 atmospheras e na temperatura de 11 grãos. A 8 grãos, o bioxido de azoto torna-se gazoso, mesmo sob uma pressão de 270 atmospheras; o formene puro comprimido por uma pressão de 170 atmospheras, a 7 grãos faz apparecer, quando a pressão diminue repentinamente, uma nevoa, que é o signal evidente do começo da transformação em liquido.

E assim conseguio Cailletet aquillo que outros habeis experimentadores não puderam obter, seguindo caminho analogo. Teve a felicidade de achar o *ponto critico* de temperatura, além do qual um gaz não póde ser transformado em liquido, segundo as conclusões do notavel physico inglez Andrews. Esse ponto critico existe para o bioxydo de azoto entre -1-8º e—11º: dentre destes limites pode-se facilmente reduzir o gaz em questão a liquido, bastando para isso uma pressão de 104 atmospheras.

Poucos dias, em Genebra, um outro investigador, Raul Pictet, conseguia obter com o auxilio de apparelhos, engenhosamente combinados, a reducção a liquido do gaz oxygeneo, um dos elementos constitutivos do ar atmospherico e da agua; em poucas palavras explica-se os principios por meio dos quaes elle conseguio tão curioso resultado.

Por uma dupla circulação de acido sulfurico e de acido carbonico, este ultimo gaz reduz-se a liquido a uma temperatura de 65º de frio, sob uma pressão de 4 a 6 atmospheras. O acido carbonico, reduzido a liquido, é conduzido em um tubo de 4 metros de comprimento; duas bombas de acção combinada produzem um vacuo barometrico sobre este acido, que se torna solido, em consequencia da differença de pressão.

No interior desse primeiro tubo contendo, como acabamos de dizer, acido carbonico reduzido ao estado de solido, passa um tubo de menor diametro onde circula uma corrente de oxygeneo produzido em um gerador que contém chlorato de potassa e cuja fórma é a de um volumoso obuz de paredes bastante espessas para prevenir todo o risco de explosão. A pressão póde chegar até 800 atmospheras.

Na manhã de 22 de dezembro, estando dispostos todos os apparelhos da maneira que fica indicada, e sob uma pressão que não excedeu de 300 atmospheras, um jacto liquido de oxygeneo esguichou da extremidade do tubo, no momento em que este gaz comprimido e resfriado passava daquella alta pressão para a pressão atmospherica. A experiencia ia ser repetida nos dias subsequentes, com algumas ligeiras modificações, nos processos e na disposição dos apparelhos.

Por uma feliz coincidencia, Cailletet annunciava ao mesmo tempo que conseguira, por sua parte reduzir ao estado de liquido o oxygeneo e o oxydo de carbono. Agora restam apenas dous gazes refractarios: o hydrogeneo e o azoto.

Se os progressos da chimica e da physica são notaveis, as applicações destas sciencias são maravilhosas.

Ha bem pouco tempo os distinctos chimicos Fremy e Feil apresentaram á academia das sciencias de Paris bonitas amostras de rubis, saphyras e outras pedras preciosas, verdadeiros rubis, verdadeiras saphyras, em nada differentes das pedras naturaes, que elles obtiveram com o auxilio da chimica.

Não é de certo a primeira vez que os chimicos produzem rubis e outras pedras preciosas; porém é a primeira vez que fabricam estas pedras um tanto volumosas e susceptiveis de serem aproveitadas pelos relojoeiros e joalheiros. Os rubis e espathos fabricados até as ultimas experiencias a que alludimos, apenas mediam alguns millimetros. Eram pedras preciosas de laboratorio: agora são pedras preciosas do commercio.

(Continúa)

(1) O acitylene é um gaz composto de carbono e de hydrogeno, que se produz facilmente pela combustão incompleta de um corpo rico de carburetos de hydrogeno e sobretudo de etylene, como o gaz de illuminação. Este gaz, que é o primeiro composto organico obtido por via da synthese por Berthelot, é muito importante para explicar o cuidado que se emprega em procurar todas as suas propriedades. Querendo estudar a compressibilidade do acitylene é que Cailletet, depois de ter verificado que esse gaz apartava-se da lei de Mariotte sob as altas pressões, foi levado a tentar a sua reducção a liquido.

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VIII

O PANDEIRINHO DAS BRUXAS

(Continuação do n. 28)

— E quem vos disse tudo isso?

— Algumas vezes fui á montanha collocar-me na passagem da Dama branca, na vossa passagem, senhora; fui sempre detido por um monfi e, «não passeis para diante, me dizia, » e quando lhe perguntava quem era essa Dama branca, dizia-me: « *Essa dama é a nevoa.* »

A Dama branca poz-se a rir.

— Rides? exclamou D. Fernando escandalisado.

— Rio-me, porque os monfies são engenhosos. De facto a nevoa pela manhã e á noite, vista de longe, orlando os cumes das montanhas póde tomar fórmas muito caprichosas: póde parecer, ora uma dama, ora um monstro. Não vos parece que o vulgo é muito propenso a dar fórma o nome áquillo que se desvanece á nossa approximação?

— Mas o vulgo comvosco não se enganou, porque vos tenho na minha presença, com o vosso divino aspecto, e com os vossos trajos de sultana.

— O vulgo podia ter-se enganado.

— Ah! e quanto me tem feito soffrer essa branca apparição!... porque eu perguntava sempre que um monfi me detinha: « será por acaso essa dama a filha do vosso emir?» e o monfi respondia-me; « póde muito bem ser, porque a sultana Amina, segundo dizem os que a conhecem, é formosa como um huri. » E todas ás vezes que o monfi dizia isto, eu suspirava, porque tendes o privilegio de ser amada antes de ser conhecida.

— Nesse caso, julgais que eu sou a sultana Amina?

— Assim o creio, senhora, assim o creio, porque m'o está dizendo o meu coração.

— Pois bem, não vos enganais, eu sou a vossa prima Amina, a filha do emir Yaye-ebn-Al-Hhamar, a sultana dos monfies das Alpujarras.

— E para que me chamastes? exclamou D. Fernando quasi suspirando.

— Meu pai que tem muitos motivos para ser severo para comvosco, não quiz fallar-vos, e enviou-me para junto de vós como intermediaria.

— Ah!

— Sim, é preciso que saibamos se podeis ser proclamado rei de Granada.

— Os mouros elegeram-me esta mesma noite por seu rei, disse D. Fernando com um acento impaciente e um tanto severo; ha uma prophecia...

— Sim, sim, já sabemos a fraude de que se valeu vosso tio Aben-Jahuar el Zaquer, comprando certo faqui embusteiro, que passa por santo entre os mouros de Granada, afim de fazer-vos triumphar das pretenções que tem á corôa de Granada nosso primo Aben-Aboo. Sabemos tudo, meu pai está aborrecido da vida licenciosa que tendes tido, mas ama-vos, assim como ama Aben-Aboo; porque no fim de tudo ambos são seus parentes. Portanto, meu pai deixou correr os successos, mas como a rebellião dos mouros de Granada não póde realisar-se sem auxilio dos monfies das Alpujarras, como sem essa rebellião nenhuma esperança terieis de ser rei, como meu pai o emir não tem outro descendente senão eu... uma mulher...

— Lembrou-se talvez de cingir-me uma dupla corôa, dando-me a do amor ao fazer-me vosso esposo?

— Isso não póde ser primo, respondeu meigamente Amina.

— Ah! não me amais.

— Nem posso amar-vos.

— O que! não podeis amar-me?...

— Não, porque sou casada.

— Casada! exclamou D. Fernando muito admirado. Casada! e com quem?

— Que vos importa isso? Não sois vós tambem casado?

— Mas casado com uma christã, a quem posso repudiar.

— Repudiar a pobre Isabel, a mãi de vosso filho!

— Os reis, prima...

— Ainda não sois rei, e já quereis commetter os crimes dos reis!

— Ah! vós que casastes sem duvida com algum poderoso principe musulmano, vós que em tudo tendes sido feliz...

— Ah! tenho sido feliz em tudo. Pedi a Deus, primo, que o vosso coração não verta jámais o pranto de sangue que o meu tem vertido: pedi a Deus que vos faça mais feliz do que eu o tenho sido. Casada com um principe musulmano! Se tal fosse o meu esposo, serieis vós rei de Granada?

— E se o nosso casamento é impossivel, disse D. Fernando com mal disfarçada colera, para que me chamastes, senhora?

— Se o nosso casamento é impossivel, não é impossivel o dos nossos filhos.

D. Fernando passava de surpreza em surpreza.

— O dos nossos filhos! exclamou.

— Sim, assim assim como vós tendes um filho, eu tenho uma filha.

— Explicai-vos, explicai-vos melhor, senhora.

— Vou explicar-me. Mas quero primeiro fazer-vos algumas perguntas. Sabeis de quem descendo?

Diz-se que descendeis de Boabdil.

— Oh! Não quiz Deus que eu descendesse de traidores. Se em vez de Boabdil occupar o throno de Granada, quando os reis de Castella e Aragão a atacaram, fosse elle occupado por meu pai, Granada não seria a escrava dos christãos, mas sim a poderosa rainha do Occidente, altiva pelo seu poder e pela sua formosura.

— Quem foram pois os vossos avós? disse D. Fernando com certo sarcasmo.

— Meu sangue vem dos sangues mais illustres do mundo. Escutai. Quando Granada era ainda uma cidade musulmana, o rei Abul-Hacem, o velho, tomou na fronteira uma donzella. A donzella era filha bastarda do condestave, de Castella, o poderoso, o invencivel D. Alvaro de Luna. Depois da desastrosa morte daquelle magnate, a sua filha bastarda, que elle teve de uma judia, D. Judid de Sotomayor, emfim, foi feita captiva pelos cavalleiros do rei Muley-Hacem e conduzida a uma torre da Alhambra. A' torre ficou-se chamando desde então a torre da captiva. O rei vio a castelhana, apaixonou-se della, e ou fosse por amor, ou por violencia, D. Judid foi sua. Um anno depois, a captiva morreu dando á luz uma creança. Aquella creança foi annos depois o caudilho mais valente de Granada, porque ella, em cujas veias corria o valente sangue de dous heróes, veio a chamar-se o emir Muza-ebn-Abil-Guzan, irmão bastardo do rei Boabdil. E sabeis, D. Fernando, o que foi feito do emir Muza, depois da conquista de Granada.

— Dizem os historiadores mouros, que não querendo ser testemunha da deshonra e da destruição da sua patria, desapparecera antes da entrega de Granada, e accrescentam que não se tornou a saber delle.

— E' verdade, Muza desapparecera, mas acompanhado dos seus valentes cavalleiros e escravos, refugiara-se nas montanhas das Alpujarras, desconhecido de todos, e foi o primeiro emir dos monfies. Conheceis portanto a minha ascendencia paterna; vêde qual foi a materna: minha mãi era filha do rei do deserto do Mexico, descendente dos ascendentes do imperador Montezuma.

— Ah! não se póde negar que os vossos ascendentes são illustres; porém, porque não vos vangloriais tambem de que vosso avô era irmão do meu avô? porque não dizeis com orgulho que tendes nas veias sangue dos Abderramanes?

— Isso sabeis vós, que sois meu parente, e com quem estou fallando. Pois bem, o direito que meu pai tem ao throno de Granada é incontestavel.

— Nesse caso porque não o exige, disse D. Fernando com altivez.

— Meu pai quer robustecer o povo mouro de Granada com a alliança, e não quer enfraquecel-o com a desunião. Meu pai renuncia em vós todos os seus direitos, mas com algumas condições.

— E que condições são essas?

— Estão escriptas nesse pergaminho, assignadas e selladas por meu pai.

— Mas é impossivel ler; a luz da lua não basta.

— Teremos tudo quanto for preciso, segui-me.

Amina levantou-se, e caminhou com passo seguro pelo escurissimo espaço que pouco antes ficava atraz della; D. Fernando seguio-a. D'ahi a pouco Amina empurrava uma porta e achavam-se n'um aposento ennegrecido e arruinado. Ao centro havia uma mesa coberta com um panno, sobre a qual se viam duas velas e um tinteiro de prata; de cada lado da mesa havia uma cadeira. Amina sentou-se n'uma das cadeiras e D. Fernando na outra.

— Vejamos as condições, disse este.

— Esperai um pouco; quero cortar vos toda a evasiva, demonstrando-vos que sois casado com Isabel de Rojas, e que tendes della um filho que se chama Ben-Yaschem.

— Fallai, quero ver se vosso pai está bem informado.

— Meu pai sabe tudo o que lhe convém saber, primo. Ides pois vel-o. Vosso pai, muito tempo antes de vós nascerdes, foi preso pelo capitão general de Granada; isto ha de haver vinte e dous annos. Durante a prisão de vosso pai, D. Elvira de Cespedes, vossa mãi, deu-vos á luz. Accusado vosso pai da morte de seu cunhado Miguel Lopez, esposo de vossa tia D. Isabel de Valor, o pai de nosso primo Aben-Aboo, morreu na prisão a que fora condemnado por toda a vida.

— Meu pai foi victima de uma traição obscura, exclamou D. Fernando, e ai do traidor se eu alguma vez chegar a descobril-o! ai do seu sangue!

— De facto são muito mysteriosos alguns successos da nossa familia, mysterios que meu pai não póde descobrir apezar de todo o seu poder. A verdade do caso é que vossa mãi vos amava bastante para vos dar uma boa educação, e que vosso tio D. Fernando de Valor, que usa actualmente o nome de Aben-Jahuar, vos perverteu desde os vossos primeiros annos. Aos quatorze annos, perdoai o que vou dizer-vos, primo, aos quatorze annos ereis já um pequeno libertino. Por esse tempo conhecestes no Albaicin uma donzella que tinha tambem a vossa idade, apaixonastes-vos della, e ella apaixonou-se de vós. Mas o pai de D. Isabel de Rojas, porque era ella, tinha muito interesse em vos fazer seu genro, e guardou tanto sua filha, que vós para a possuirdes casastes com ella perante a igreja catholica, sem que vossa mãi e vosso tio o soubessem, porque o casamento foi secreto. Se o pai de Isabel fosse vivo, aquelle casamento não tardaria em tornar-se publico: elle porém morreu antes de D. Isabel dar á luz o fructo dos seus amores, e D. Isabel ficou só: vós abandonastel-a, D. Fernando, abandonastes vosso filho.

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias